BEN HUR

A consagração maxima de
RAMON NOVARRO
O film mais annunciado na America do Sul
E o mais ansiosamente esperado
Metro - Goldwyn - Mayer

PUBL: ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as manhãs na toilette, como especifico medicamentoso que é, dará ao seu cabello, lógo após as primeiras applicações, um resultado satisfactorio e maravilhoso.

O cabello, assim como os dentes e o corpo, merece um tratamento escrupuloso e principalmente hygienico ao qual nem todos ligam tanta importancia, vindo mais tarde perdel-o.

Friccione o cabello com Loção Brilhante e notará logo a differença.

O couro cabelludo ficará completamente limpo, isento de caspas, e da sugeira que nelle se acumula diariamente e o cabello tornar-se-á macio, sedoso e cheio de vida e a cabeça limpa e fresca, supprimindo tambem as horriveis coceiras que se sente nos dias de calor.

E' devido a estas virtudes que Loção Brilhante é afinal encontrada em todo o «boudoir» elegante.

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

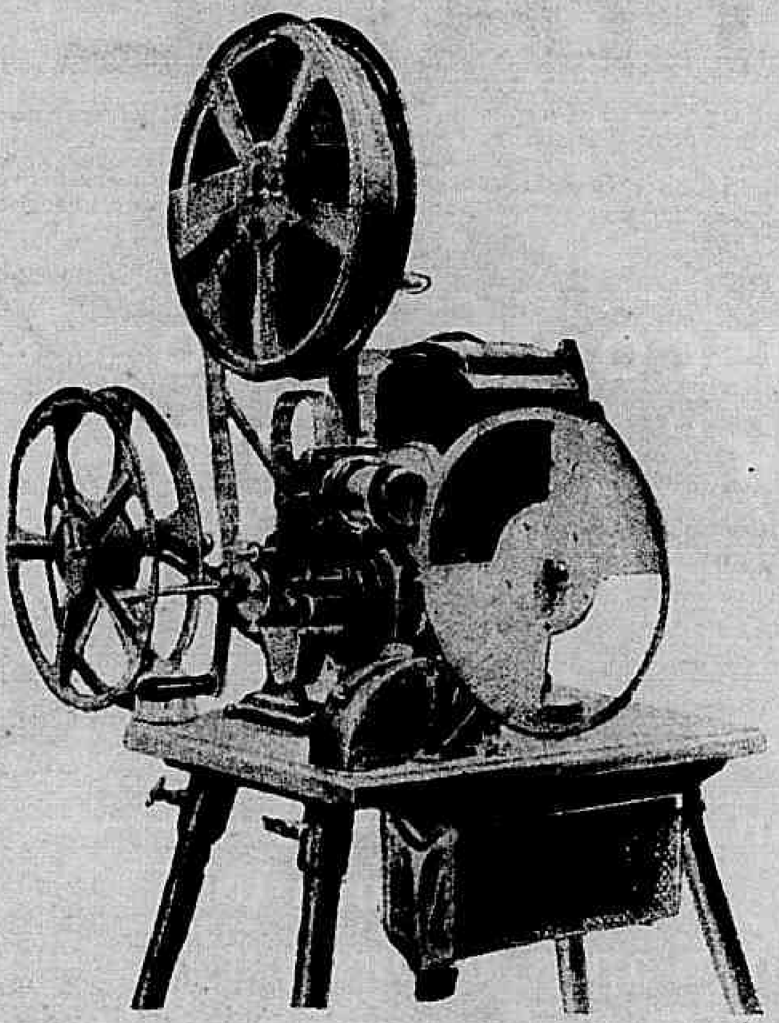
Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

CIMEMA FAMILIAR

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio. Estudado especialmente para uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 mteros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brasil dos apparelhos PATHE' GAUMONT para profissionaes e amadores.

Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 320 — 18.° DO ANNO VII

21 DE JULHO DE 1927

Sunya — (Gloria Swanson, Flobelle Fairbanks, John Bolly, Hugh Miller, Anders Randolf, Ian Keith e John Miltern) 6
A mulher que eu amo — (Blanche Sweet, Ronald Colman, Belle Bennett, Jane Winton e Ciryl Chadwick) 8
A volta do lobo solitario — (Bert Lyttell, Billie Dove, Gwen Lee, Freeman Wood, e e Gustav Von Seifertitz) 11
Expresso-correio — (Monte Blue e Vera Reynolds) 16
Negocios de mulher — (Leatrice Joy e Tom Moore) 20
Dinheiro a rodo — (Lewis Stone, Ann. Q. Nilson, Roberto Cain e Ann Brody) 23
Juramento de amor — (Ricardo Cortez, Arlette Marchall, Betty Bronson e Theodore Roberts) 26
Maldade e belleza — (Mabel Ballin, George Beranger, Russell Simpson e Forrest Stanley) 29
As novidades na tela — 5
Os que vivem no écran — (Norma Shearer, da "Metro-Goldwyn-Mayer) 14
Os namorados no cinematographo — (Helen Lee Worthing e George Walsh, da "Chadwick Pictures") 15
As scenas grandiosas da cinematographia — (Douglas Fairbanks e Billie Dove, da "United Artists") 18
As estrellas da scena muda — (Miss Clara Bow, da "Paramount") 22

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES Á
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 - R. URUGUAYANA, 44

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.

HOMENAGEM DO
ELIXIR DE INHAME
JAHÚ
MENDONÇA
CINQUINI
NEGRÃO
BRAGA
AFRICA
BRASIL
BARROS
AOS
BRAVOS
TRIPULANTES
DO JAHÚ
AT. SETH

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS — BRASIL
Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes........ 25$000
REGISTRADO
Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000
Numero avulso... 1$000
Numero atrasado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 330 — 18.º DO 7.º ANNO | RIO DE JANEIRO 21 DE JULHO DE 1927

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO
Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000
REGISTRADO
Um anno........ 78$000
Seis mezes........ 40$000
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

PHATHÉ NEW YORK E PRODUCERS DISTRIBUITING FUNDIRAM-SE

Já em um de nossos ultimos numeros diziamos que cada vez mais se accentuava a tendencia para centralisar a distribuição de films. Como prova addicional chega-nos, hoje, a noticia já ha muito prevista mas não confirmada da união d'essas duas casas productoras tão importantes do mercado mundial: Pathé New York, a veterana e Producers Distribuiting a mais jovem das productoras.

A Pathé New York nada tem com a Pathé Fréres, fundada por Charles Pathé, pois d'ella se desligou ha muito e, agora com Hall Roach e Mack Sennett alem de suas series, seus films—jornaes, etc., possue em todos os paizes do mundo agentes de justificado prestigio.

A "P. D. C.", abreviatura com que é designada correntemente a fabrica dirigida pelo grande Cecil B. De Mille, tem como astro maximo seu proprio director sob cuja super-visão trabalham artistas do maior renome. A especialidade d'essa ultima companhia foi, desde seu inicio, a producção de films de longas metragens, dramaticos e tambem finas comedias.

A alliança da Pathé com a P. D. C., no emtanto, ainda não foi officialmente confirmada e ignora-se a marca que adoptarão em commum. A operação ficou reduzida até agora á fusão dos respectivos capitaes sem transferencia de pessoal nem da administração dos theatros de uma grande empreza de espectaculos de variedades, o Circuito Keith-Albee, que tambem entrou na fusão.

Os dous ultimos retratos de Jackie Cooghan:—Com seu mais fiel amigo.

Se Ricardo Cortez aspirava ser successo de Valentino — como tentára ser seu competidor, quando o Sheik pertencia a este mundo — ha de ter desanimado um pouco, ante a opinião autorisada de Pola Negri. Como se sabe, Ricardo ia ser o primeiro actor no film *Confissões*, cuja estrella é Pola. Tinham mesmo iniciado já os ensaios, nos quaes Ricardo tomou parte. Mas apenas impressionadas as primeiras scenas, a estrella exigiu que elle fosse substituido. Ricardo tinha que representar o papel de tuberculoso e,

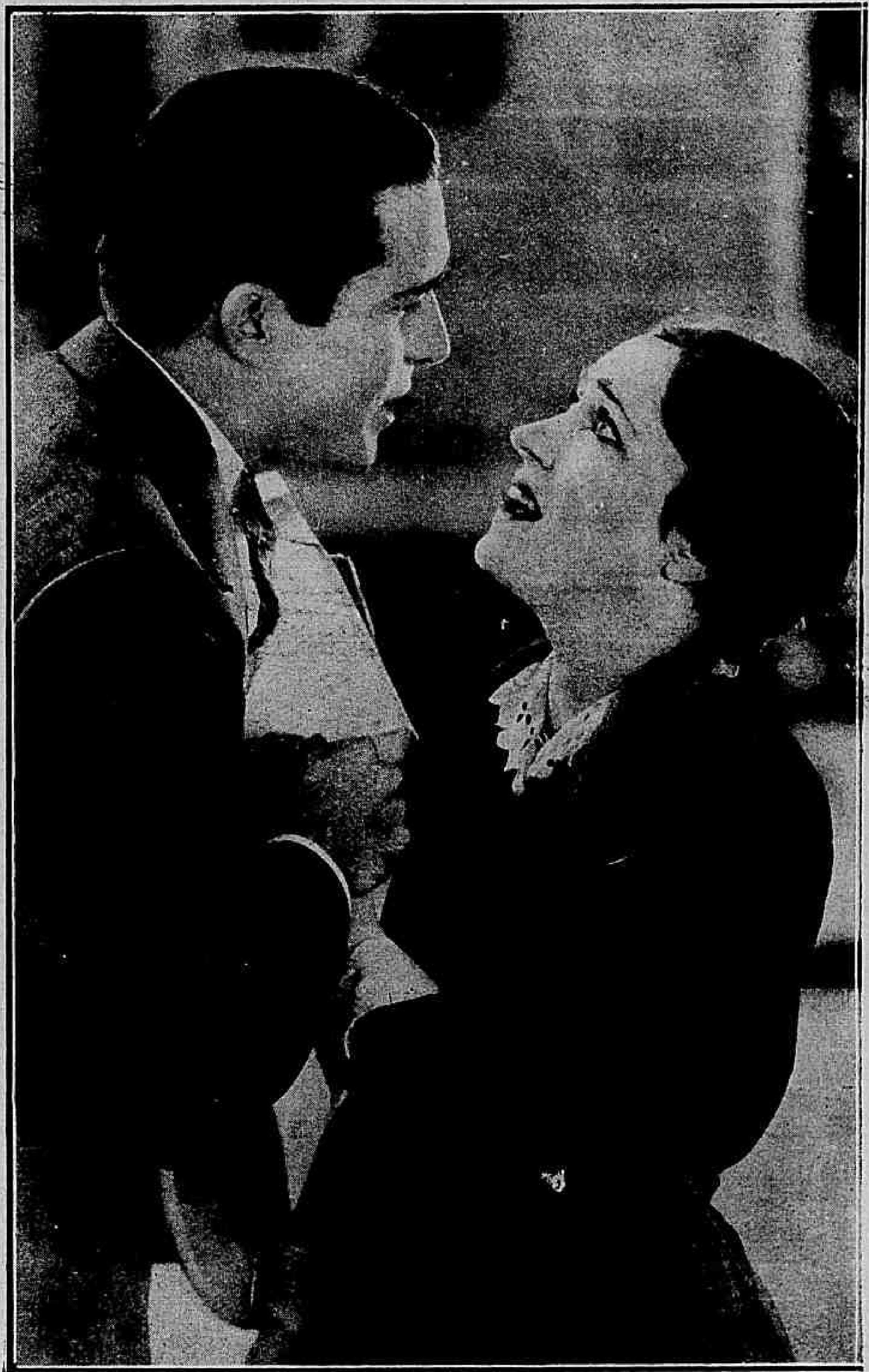
(Continúa na pag 34).

OS TRUCS CINEMATOGRAPHICOS — Monte Blue e Patsy Ruth Miller em um film fantastico da *Producers Distribuiting*.

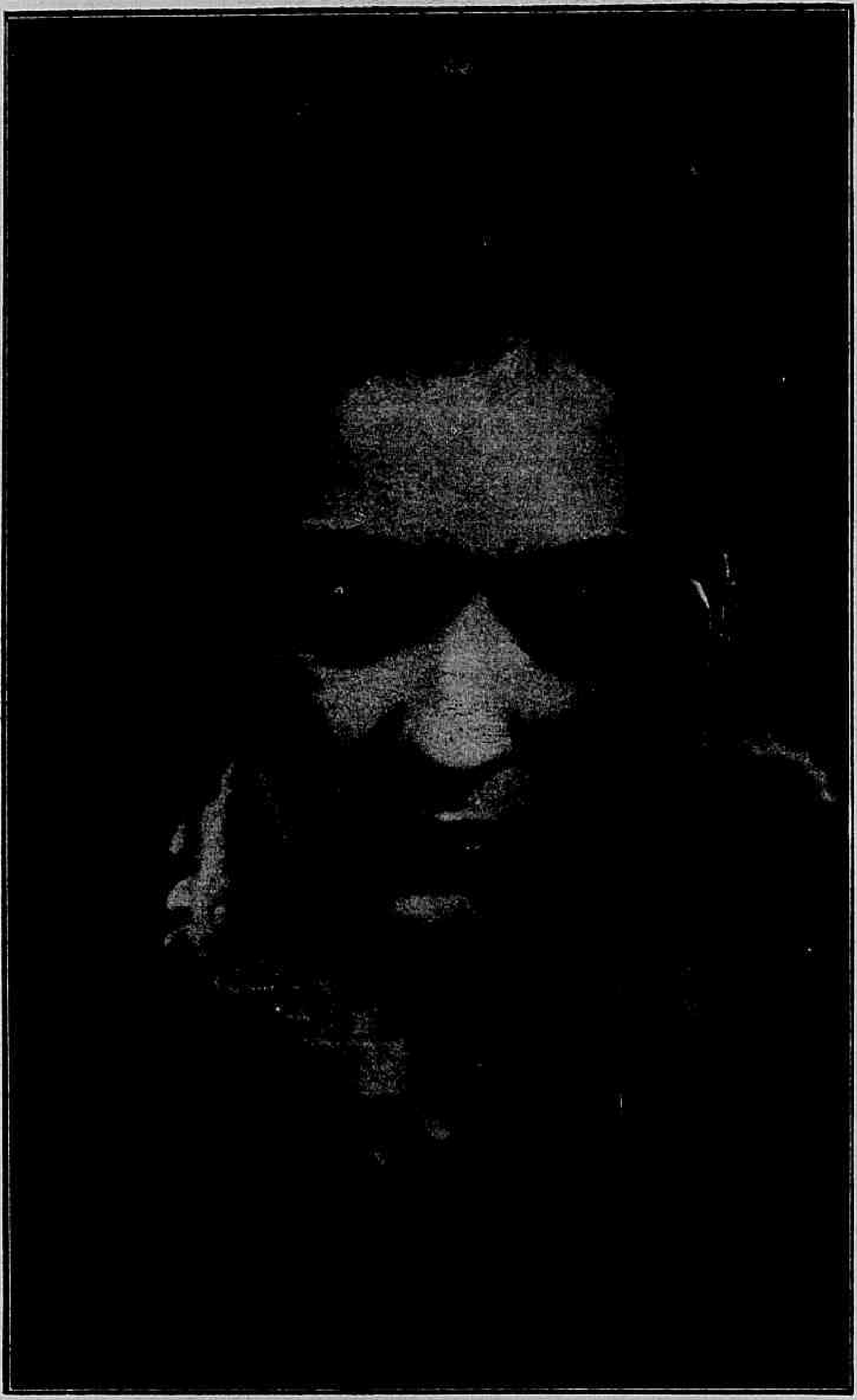
REMINISCENCIA — Buster Keaton aos cinco annos de edade, quando estreou em um *music-hall* em companhia de seis pais (Joe e Myra Keaton) que eram artistas de variedade.

Mettido em altas cavallarias.

Este numero consta de 36 paginas.



— Mas, então, não me abandonas ? — balbuciou Sunya.



— Perdi minha mocidade inultimente — murmurou ella desolada.

Os amores de Sunya

Romance de *Barle Browne*

Cinematographada pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sunya — GLORIA SWANSON
Rita — *Flobelle Fairbanks*
Paulo Judson — *John Boly*
O Yogy — *Hugh Miller*
Robert Goring — *Anders Randolf*
Louis Anthony — *Ian Keith*
Kennette — *Robert Hackett*
O emprezario De Dlano — *Andre sde Segenola*
Picquard — *Robert Sebable*
O pai de Sunya — *John Miltern*
Haward Morga — *Ivan Lebedeff*

Olha para este globo de crystal e lerás o que tens a esperar d'esse casamento — disse o Yogi.

* * *

Resumo da parte já publicada

Um sacerdote indiano, ou Yogi, conseguiu, á força de penitencias e macerações alcançar tão elevado gráu em sua religião, que, alem de outros poderes magicos logrou o de verificar que, de todas as suas existencias anteriores só lhe restava uma falta a redimir — o crime que praticára quando, vivendo como pharaó no antigo Egypto, separára por despeito e ciume dous entes ligados por puro e casto amor.

Para obter agora a suprema serenidade, elle deve pois, buscar esses entes, em sua existencia actual e fazel-os felizes, em resgate do mal que lhes causou outrora.

O Yogi parte, percorre todo o mundo e acaba por descobrir os enamorados do velho Egypto redivivos nas pessôas de Sunya e Paulo Judson.

Todo o seu instincto amoroso e natural se expandiu nesse momento.

Curvava-se aos mais penosos e grosseiros serviços.

— Sim...: o espelho não mentia; ella era agora uma velha... uma velha...

Este é um jovem engenheiro cheio de talento mas muito pobre. Propoem-lhe partir de New York e ir dirigir a conrucção de uma ponte na America do Sul, uma obra colossal, que lhe dará afinal nomeada e ganhos seguros que lhe permittirão pedir a mão de sua amada Sunya, a filha de um grande capitalista new-yorkino.

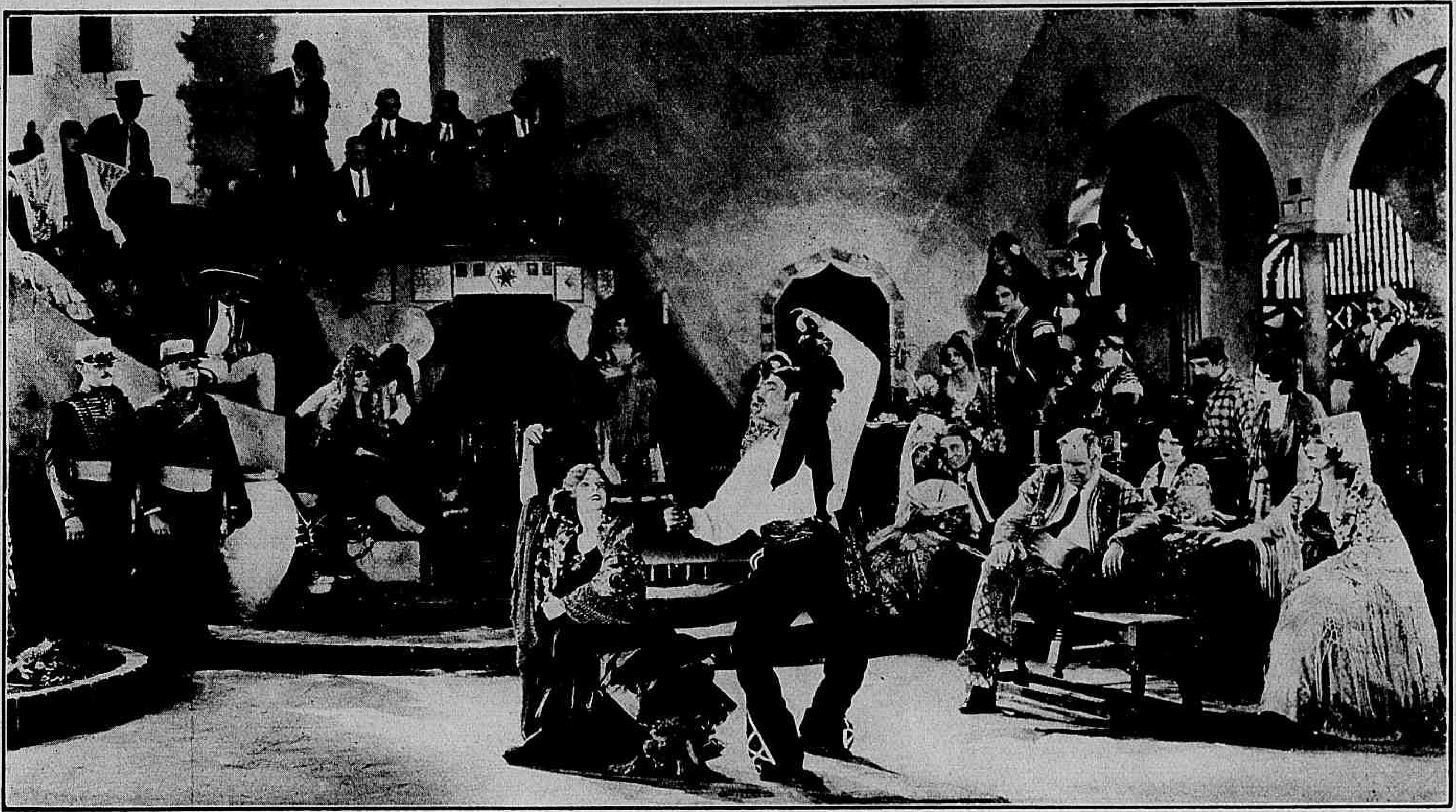
Mas quando elle telephona a Sunya para lhe dar essa bôa noticia, é attendido pelo pai de sua namorada, que sempre o tratou bem, mas, d'esta vez, respondelhe seccamente que "tem outras intenções com respeito a sua filha".

E' que arruinado por negocios infelizes o pai de Sunya quer que ella acceite o pedido de casamento do millionario Robert Goring, pois só assim evitará a miseria a si mesma, a seu irmão Kenneth e a sua irmãsinha Rita.

Sunya fica muito perturbada. O casamento com Paulo parece-lhe impossivel; mas tambem casar-se com o Sr. Goring, que ella mal conhece, tem a seus olhos o aspecto de uma monstruosidade.

(Continúa na pag. 31).

Sua propria irmã, ingrata e implacavel, repellia-a.



A distracção unica naquella longiqua cidade era o bar.

A MULHER QUE EU AMO

Novella de *Frances Marion*

Cinematographada pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carlota King — BLANCHE SWEET
John Douglas — RONALD COLMAN
Betty King — BELLE BENNETT
Sara Deeping — JANE WINTON
Harry Avon — *Cecyl Chadwick*

* * *

John Douglas, um jovem engenheiro de minas, depois de haver andado em corajosa exploração, pela America do Sul, voltou aos Estados Unidos, em busca de capitaes para fazer o aproveitamento de uma jazida que tivera a sorte de descobrir.

Emquanto não conseguia realizar esse desejo tratou de distrahir-se um pouco e uma noite foi a um theatro da Broadway em companhia de seu amigo Harry Avon, um ocioso rico e miss Sara Seeping, uma moça que, por ser filha de um millionario, julgava-se com o direito de ter todos os caprichos.

Ao terminar o espectaculo encontram-se os trez com a actriz Carlota King, a 1.a dama da companhia e conversando com ella, Douglas fica tão impressionado por sua belleza, que mal disfarça a paixão que irrompe impetuosamente em seu peito.

Por sua vez, Carlota parece sympathisar com elle e isso enche de despeito a voluntariosa Sara, que, embora não a ame Douglas, irrita-se ao vel-o prestar attenção a outra mulher.

Talvez por isso, para vêr se estabelece seu dominio, Sara fornece secretamente por intermedio de um advogado, capitaes para a mina de Douglas. Este, muito satisfeito corre a communicar essa bôa noticia a Carlota e, ao mesmo tempo pede-a em casamento. Embora tambem já sinta por elle verdadeiro amor, a actriz tem medo de que o

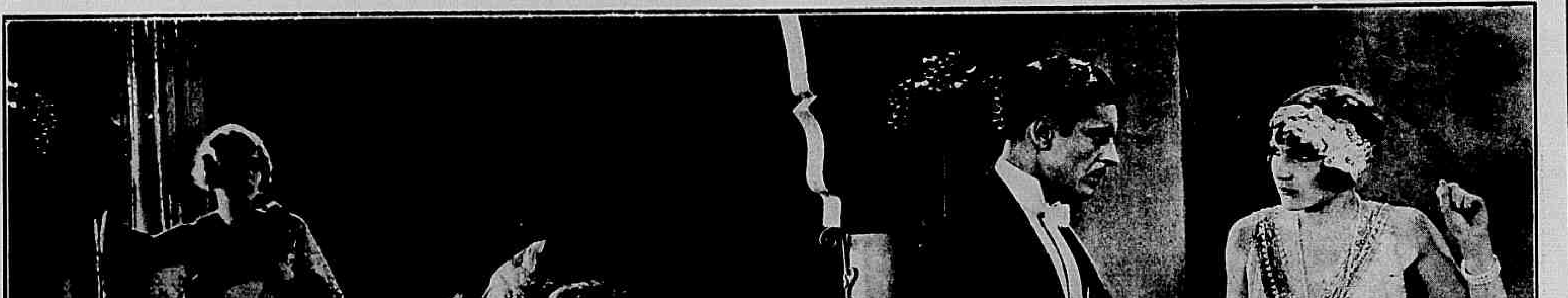
Douglas chegou exactamente nesse momento.

rapaz esteja dominado apenas por uma paixão passageira e, por isso, recusa casar com elle sem uma experiencia de sua constancia. E propõe-lhe o seguinte. Partirá com elle para a America do Sul, como sua irmã... Se ao fim de um mez d'essa existencia fraternal elle persistir em seus propositos, o casamento será realisado.

Douglas acceita e chegando á America do Sul, em plena floresta tropical, Carlota abandona propositalmente todas os cuidados de elegancias, afim de verificar se Douglas tinha enthusiasmo sómente por seu prestigio de actriz. Douglas, assoberbado por seus trabalhos na mina não dá attenção a esses detalhes e continúa a insistir com ella para que consinta em despozal-o mas ella teima em completar o anno de experiencia.

Passados alguns dias ha uma revolta entre os

Acredito em suas palavras mas tenho medo do amor — disse Carlota.



— E' inutil insistir em suas intrigas — declarou-lhe Douglas, resolutamente.

Diante d'aquella ameaça, Carlota tomou uma attitude energica.

— Mas então por que recusas ser minha esposa ? — murmurou Douglas.

trabalhadores da mina, que atacam a casa de Douglas pretendendo assassinal-o. Elle defende-se valentemente mas teria succumbido ante o numero de aggressores, se Carlota não o auxiliasse na luta com energia e bravura, que concorreram de modo decisivo para sua victoria.

Porem Sara, que conservou sua impressão de despeito resolve ir visitar Douglas em sua mina e apparece alli um bello dia, exactamente no momento em que Carlota se acha enferma, de cama, com um accesso de febre palustre. Sara ao saber da presença da actriz alli fica muito contente pois o contraste entre sua elegancia apurada e o descuido physico de Carlota salta aos olhos do menor observador. Mas ao mesmo tempo vibrou de odio por imaginar que havia entre os dous quaesquer relações.

Em todo o caso sua presença alli produz algum resultado por que humilhada por sua situação alli, em presença de Sara, declara a Douglas, que considera fracassada sua experiencia e parte para os Estados Unidos.

Mas em New York novos desgostos a esperam.

Durante sua ausencia, o emprezario contractou sua mãi, Betty King, que tambem é uma actriz notavel para substituil-a. Agora com seu regresso, o emprezario corre a procural-a, pedindo-lhe que reassuma seu logar na companhia.

Isso irrita profundamente Betty, que com ciumes da propria filha, tudo faz para evitar seu contracto. O emprezario consegue acalmal-a dando-lhe um papel na mesma peça.

Entretanto, Sara voltou tambem a New York em companhia de Douglas a quem procura ainda seduzir.

Douglas porem está de novo em difficuldades porque o capital com que começou a exploração

(Continúa na pag. 34).

Era esse o novo espectaculo no qual Betty King estreava.

Marcia declarou ao chefe de policia que tinha inteira confiança em todos quantos alli se achavam.

A volta do lobo solitario

Film da *Warner Brothers*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Michael Zanyard, "o Lobo Solitario" — BERT LYTTELL
Marcia Mayfair — BILLE DOVE
Liane Delorme — GWENDOLIN LEE
Curby Maiison — FREEMAN WOOD
Crane — ALPHONSE ETHLER
Hugh Murphy — GUSTAV VON SEIFERTITZ

* * *

As grandes cidades do mundo contam sempre no numero de seus habitantes, certas personalidades celebres, pelas façanhas em que se envolvem, sejam ellas de que natureza forem.

A's vezes, quando estas aventuras tocam ás raias do absurdo, seus autores são obrigados a tomar passagem no primeiro vapor, ficando seu "illustre" nome apenas nos archivos das repartições policiaes e na memoria de quem experimentou os effeitos de suas proezas... Um bello dia, porem, quando ninguem mais se lembra do caso, lá surge o mesmo individuo e, então, os jornaes têm assumpto para mais algumas semanas.

Foi o que se deu com o reapparecimento do famoso "Lobo Solitario", salteador de maneiras distinctas e pouco communs, para o qual logo se voltcu a argucia dos representantes da lei, que, vendo-o um bello dia num quarteirão dos mais aristocraticos da cidade resolveram darlhe caça, mas tudo foi debalde, pois Michael Zanyard — chamemol-o pelo verdadeiro nome — tinha tão variados recursos de audacia, que, penetrando num d'aquelles palacetes em festa, encontrou logo como se disfar-

Miss Marcia fôra alli sem saber que aquella casa era um antro de tavolagem.

Um lobo em risco de ser apanhado por uma ovelha.

çar, misturando-se com os demais convidados.

Elle entrára na casa da familia Mayfair, onde se reunia o que de mais selecto a sociedade podia possuir, embora, logo de principio se vissem entre a multidão elegante figuras um tanto ou quanto suspeitas, como Kiane Delorme, que alli viera trazida pelo braço de Curby Malison, um intruso na sociedade.

Apoderando-se de uma mascara, Michael teve logo uma surpreza agradavel ao deparar com a meiga figurinha de Marcia Mayfair, um coração puro e ainda não visitado por Cupido.

Antes porem Michael havia passado pelo aposento de Marcia e como esta tivesse desprendido o collar de perolas que quasi fôra roubado por Malison, deixando-o no toucador elle por sua vez levou-o comsigo.

Depois, penetrando nos salões em festa, o rapaz encontrou a moça e convidou-a para uma valsa, cujas consequencias foram as mais inesperadas.

Michael, num momento de allucinação e sentindo-a tambem enebriada pela perturbadora dansa tomou-a nos braços e beijou-a apaixonadamente.

Alguns minutos depois, batiam á porta e Marcia, em presença de agentes de policia, teve que declarar inteira confiança em todos quantos alli se achavam.

No outro dia, a atmosphera na Policia Central estava carregadissima. A noticia do fracasso da diligencia para apanhar o "lobo solitario" mostrava que seria necessario lançar mão de meios mais energicos.

Foi então chamado o detective Crane, a cujo talento em descobrir mysterios a cidade já devia muitos beneficios e collocaram o caso em suas mãos.

Crane foi logo á presença de Michael Zanyard para ouvir sua opinião sobre o tão fallado "lobo solitario". Zanyard affirma que "lobo solitario" se regenerára e isto naturalmente elle dizia com a mais firme das intenções, tanto que logo depois os jornaes davam como tendo sido devolvido á dona um collar roubado nas vesperas.

A' noite, como a tinham convidado, Marcia foi ao Clique Club, um antro de jogatina com apparencia de casa elegante, onde se encontraram Zanyard, Liane e Malison, alem do dono da casa que era um perigoso explorador.

Alli começaram as hostilidades contra Michael, que ficou desde logo sabendo com que inimigos tinha que se ver. Mas os acontecimentos foram precipitados por um audacioso roubo que a seguir se verificou, apoz uma visita que Zanyard fizera á moça e na qual elles se confessaram um grande amor.

Suspeitado de ter sido o autor de tudo, Zanyard recebeu a visita de Crane, que d'esta vez vinha prendel-o mas deante do protesto e da promessa que o rapaz lhe fez de descobrir os larapios, o policial lhe concedeu um dia para agir.

Assim animado pelo amor e fiel ao juramento feito, o "Lobo solitario" iniciou á busca em casa de Murphy, encontrando

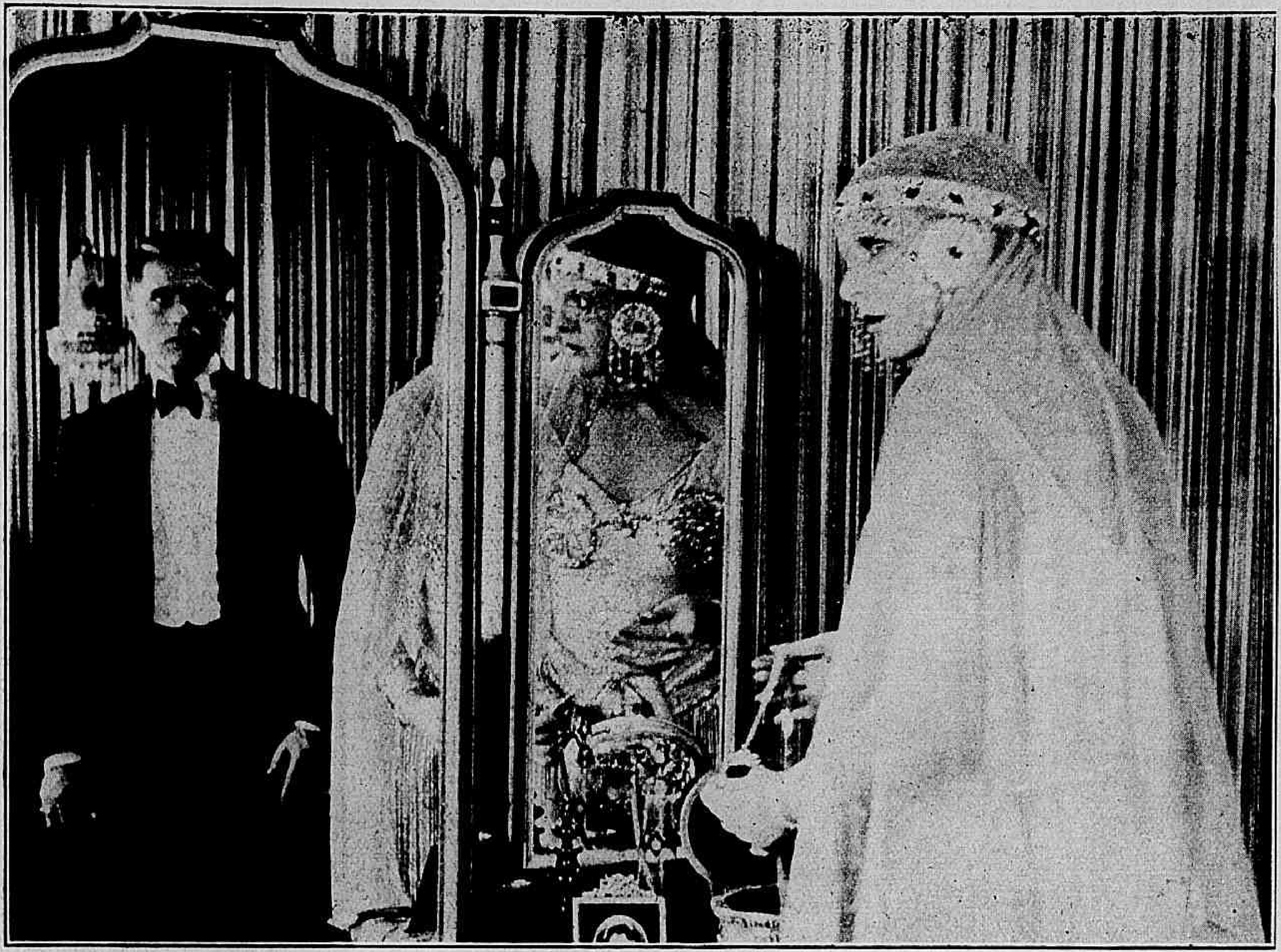
Quando elle tirou afinal a mascara, ella sorriu.

alli todas as joias e recebendo um telephonema que se dirigia ao ladrão e que mais o convenceu da verdade.

Crane, por sua, vez inquirindo por outros processos chegára á mesma conclusão.

O mais interessante é que, ao chegar, Murphy encontrou dentro do cofre onde deviam estar as joias que roubára o seguinte bilhete: "Michael Zanyard apresenta seus cumprimentos e convida-o a visitar a explendida collecção de joias de Marcia Mayfair na residencia de sua verdadeira proprietaria.

Nesse momento ao lado de Marcia, Zanyard executava ao piano aquillo que os dois enamorados chamavam a *nossa* valsa.



Michael começára por entrar nos aposentos de Miss Marcia.

BABE RUTH não deixará o base-ball, para dedicar-se exclusivamente ao cinematographo como foi noticiado. Para se entreter e fazer exercicios e ser applaudido durante cinco minutos por dia durante seis mezes de cada anno elle ganha com esse jogo setenta mil dollars annuaes segundo contracto que acaba de celebrar. Alguns artigos, que escreve ou assigna com relação a esse mesmo sport, elevam consideravelmente o total de seus ganhos procedentes do base-ball.

Ora o Sr. Coolidge presidente dos Estados Unidos recebe setenta e cinco mil dollars por anno para supportar as responsabilidades do governo do seu seu paiz. Os ministros norte-americanos, ganham 12.000 dollars annuaes. O presidente da Universidade da California outros doze mil.

Babe Ruth seria pois muito tolo se abandonasse um sport tão rendoso para ser apenas estrella do écran.

Em seguida o *Lobo* penetrou ousadamente nos salões em festa.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Babitt, perdido em um oceano de espigas ou trabalhando penosamente todo dia, em uma usina trepidante, de actividade Babitt, prisioneiro da canga severa, brutal que é a vida norte americana, Babitt, homem-machina, homem utensilio, homem-cifra, homem-dollar, conserva, bem escondido talvez, mas bem vivo, um coração. Um coração e uma imaginação e a paixão pelo romance, que não é apenas a paixão pela aventura. A existencia nos buildings, nas fabricas, nas streets sem encanto que vivem de mecanica reproduzem os clamores do klaxon, o ranger das rodas, a existencia atrozmente material no paiz do dollar. E o homem, no emtanto, conserva-se o que sempre foi. Um pobre ser physico, que tem necessidade de sentimento como de pão...

Babitt cidadão norte-americano, subdito do bussines-lei, despojo do homem primitivo: vê desempenhar a mais tradicional, a mais banalmente romanesca peça de Goldsmith, o Vigario de Warkefield. Fica seduzido, conquistado, vibra, enternece-se como uma creança.

Trabalha com uma regularidade mecanica de precisão; aperta os punhos, enruga a testa, crispa os maxilares na rudeza, da luta pela vida; depois, á noite, vai embarafustar-se pela escuridão de uma sala de projecções cinematographicas. E vê desenrolar-se a mais inverosimil das aventuras, as mais infantis... Contempla Mae Murray, Mary Pickford, Douglas, Gloria, Rudolph... — E é penetrado de uma admiração embriagadora ante aquelle bello rapaz que ama, que só cuida das bellas attitudes, dos gestos harmoniosos, de bravuras imaginarias...

Babitt fica conquistado e sua mulher, sua filha, seu irmão enternecem-se... "Rudolph é o Cheik magnifico e adorado.

Rudolph auxilia todas essas pobres prezas da banalidade, da mediocridade e do labor quotidianos a esquecer...

Rudolph é a revanche do romanesco sobre o real, é a revanche do romantismo odiado pelo homem de negocios sobre o materialismo, que adora; comprime e esmaga "o homem das ruas".

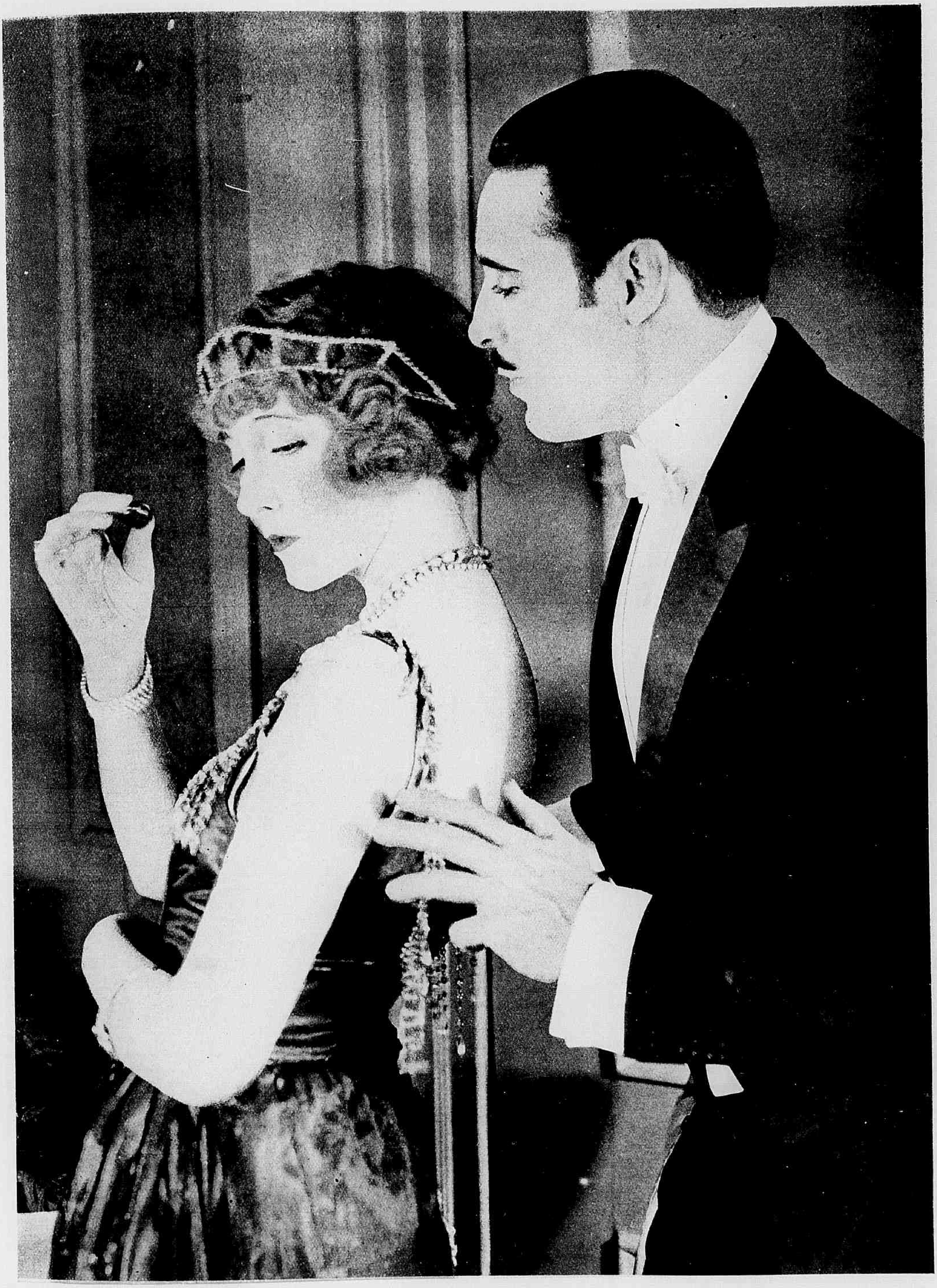
Rudolph prova a incontestavel, a fatal necessidade do romance atravez da vida "jazzada".

E, oh prodigio! — é nos Estados Unidos que, por um contraste chocante, a multidão abandona-se a essa nevrose collectiva, a todas as manifestações desenfreiadas de uma curiosidade quasi sadica — como se o Destino entendesse vingar a velha Europa, a Europa blasé da civilisação, muito comedida e muito sceptica, a Europa pequena e mesquinha, talvez, mas onde o homem está preservado d'esses frenesis dementios pela mediocridade mesmo de sua vida rotineira.

Miss **NORMA SHEARER**, da "Metro-Goldwyn-Mayer

CAPITULO XXIV: — A multidão preza da loucura.

(*Continúa na pagina 33*)



OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — **HELEN LEE WORTHING** E **GEORGE WALSH**, da *Chadwick Pictures* no film **O CONDE DE LUXEMBURGO**, DO **DIAMOND PROGRAMMA** — *Agencia Cinematographica Leon Abran.*

Bob teve que se interpor energicamente em defeza de Caroline.

O expresso correio

Film da "Warner Brothers" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Wilson—MONTE BLUE
Dixie Potte — WILLARD LOUIS
Caroline Dale—VERA REYNOLDS
A Sra. Gordon — DOROTHY DEVORE
Bobby—*Tckie Huff*

* * *

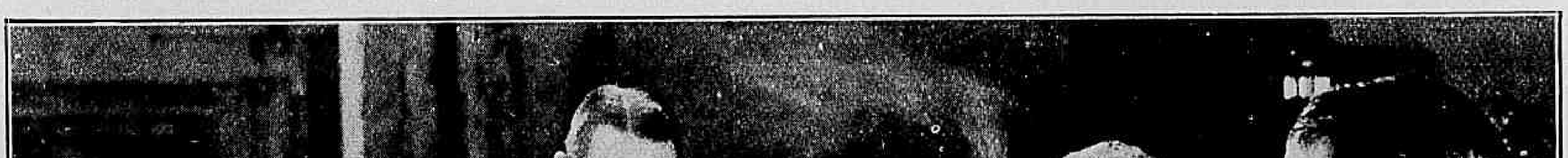
Perdidos em meio das serras, que são cortadas pela estrada de ferro-Trans-Continental, trez homens, que a fatalidade dos fados ligára, esperavam que um vento melhor lhes bafejasse a sorte.

Eram elles: Bob Wilson que tivera a existencia perturbada pela mulher, que o abandonára no altar. Spike Nelson, nada mais, nada menos do que um evadido da Penitenciaria e Dixie Potte, vagabundo por simples indole philosophica...

A noite era já densa e nuvens pesadas ameaçavam proxima a tempestade.

Alli bem perto, serpenteava o par de trilhos de aço por onde devia passar, poucos minutos depois, o expresso-correio. Podia-se pensar que aquelles homens aguardavam o trem para realizar algum ataque, contra elle mas justamente o contrario que se deu, por que tiveram que usar de prodigiosa habilidade para conseguir salvar o expresso de um choque tremendo. Algumas pedras haviam rolado sobre o leito da estrada e um desastre horrivel se verificaria, se não fosse a iniciativa de Bob e o auxilio dos outros dous.

D'esta maneira, fazendo jùs



A presença da Senhora Gordon ainda mais veiu perturbar o espirito de Bob.

aos agradecimentos geraes, elles foram conduzidos á estação mais proxima e alli Bob, que encontrára logo um amigo na pessôa de Jim Fowler, estafeta de segunda classe, foi com elle para a pensão da senhora O' Leary onde o pobre Jim teve a triste noticia de que sua esposa fallecera, ao dar á luz seu primeiro filho.

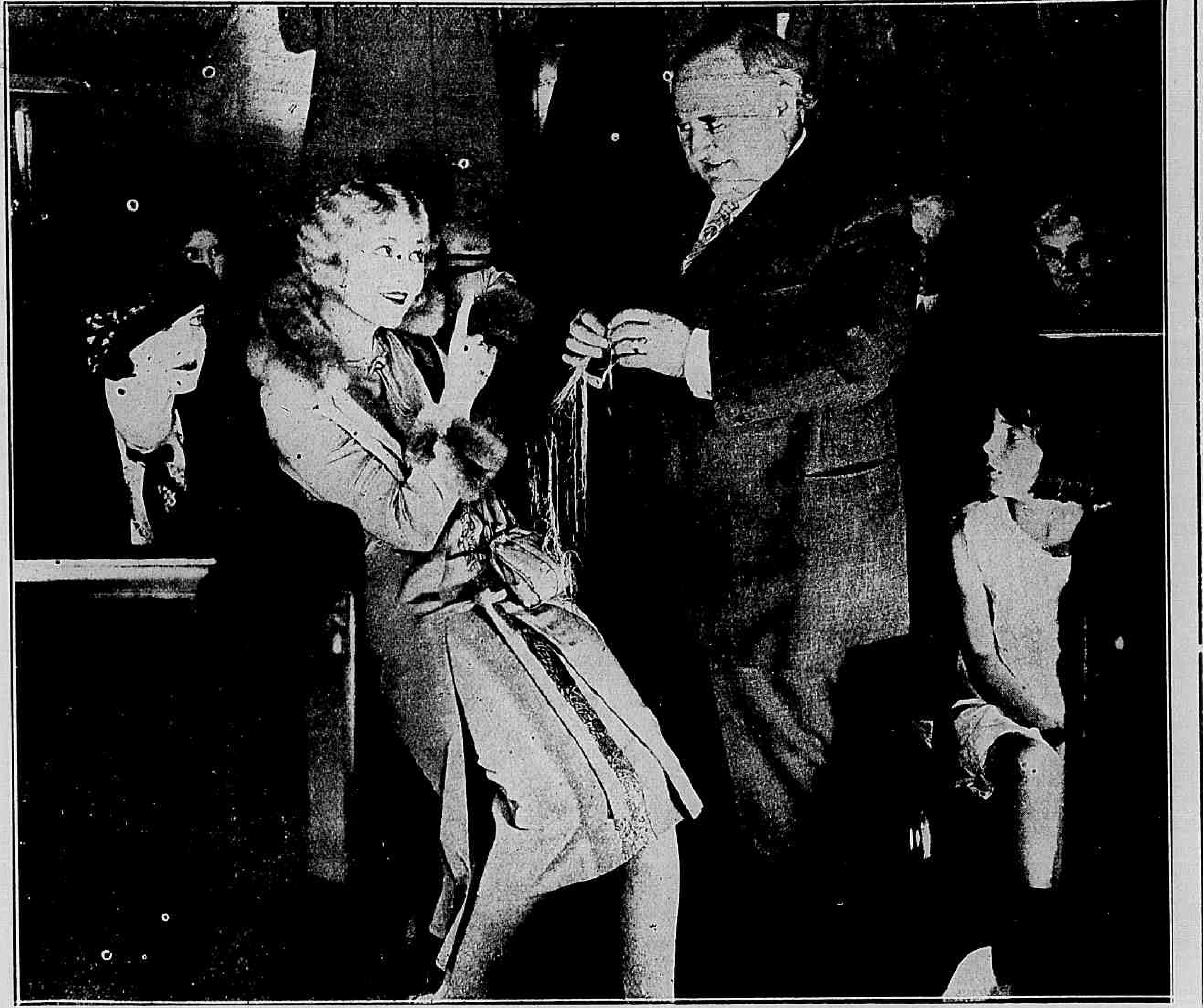
Naquella dolorosa emergencia e, desde então, os dous rapazes se uniram mais estreitamente em profunda amizade.

Voltamos a vel-os cinco annos depois, vivendo como dous irmãos.

O filhinho de Jim, Bobby, tratava-o como se fosse um segundo pai e, o que é mais, Bob se tornára um machinista perito e de toda a confiança.

Vinda do interior para trabalhar no "bar" da estação achava-se alli a linda Caroline Dale que, logo á primeira vista causava uma impressão de encantamento.

Bob ficou fascinado pela graça de Caroline e para vel-a fez-se um assiduo freguez do "bar". Como Caroline estava sem pousada, indicaram-lhe a pensão da Sra. O' Leary para sua moradia e ahi começaram as complicações pois Jim, no isolamento em que se achava, preparou seu espirito para um inicio promissor de "flirt" e o pequeno Bobby, que já tinha a sua dose sufficiente de comprehensão, precipitava ás vezes certas situações embaraçosas para os que o rodeavam.



A antiga namorada de Bob, vinha nesse trem com seu marido.

Tendo passado de viagem por alli, no carro reservado de seu marido, a antiga namorada de Bob, vendo-o, precipitou-se para o rapaz, quando faziam uma parada, para dar passagem ao expresso-correio causando isto desespero e furor a seu marido que era muito ciumento.

No dia seguinte, tendo organizado uma festa em sua casa, para commemorar o anniversario de seu filho, Jim convidou varias pessôas inclusive

(Continúa na pag. 31.)

Desmiolada e leviana, aquella creatura procurava distrahir os companheiros de viagem com mil loucuras.

AS SCENAS GRANDIOSAS DA CINEMATOGRAPHIA: — **DOUGLAS FAIRBANKS** E **BILLIE DOVE**, da *United Artists*.

Negocios de mulher

Film da *Producers Distributing*" tendo como pratogonista *Leatrice Joy* e *Tom Moore*.

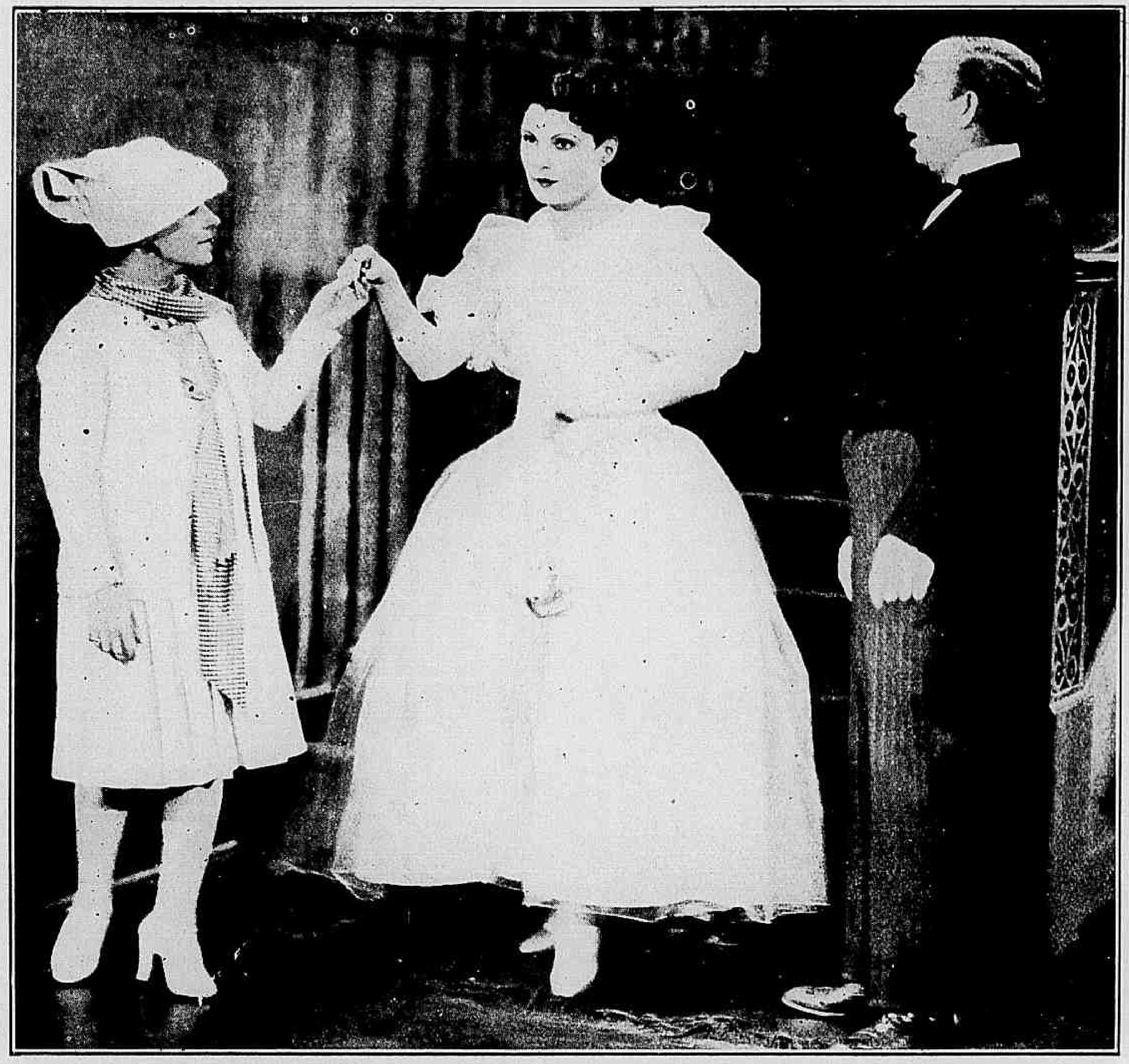
***

Os escriptorios commerciaes da T. M. Bancroft Company, fabricantes de tintas e vernizes, estavam a cargo da senhorita A. B., como exclusivamente era ella conhecida por todos os que faziam parte da firma.

Dona de uma cabecinha verdadeiramente prodigiosa para tudo quanto dissesse respeito aos negocios e suas intricadas complicações, era a senhorita A. B. um elemento indispensavel, commercialmente fallando, pois quanto aos attractivos de seu sexo, ella os havia subjugado e, vestida quasi á maneira masculina, podia passar facilmente por um rapazinho, que só na voz affectasse maneiras femininas.

Mas, voltando ao valor commercial da senhorita A. B. — ella era tão atilada em materia de negocios, que o velho Bancroft nada decidia sem receber o seu "*sic facit*", o qual, quasi sempre, provava ser o caminho mais curto para uma bôa transacção. E tamanha era a autoridade de que gozava a sympathica gerente, que, sem mesmo consultar o chefe da firma, ella havia resolvido despedir de uma succursal da casa, no interior do paiz, o Sr. Jimmy, neto do velho Bancroft.

A demissão fôra-lhe scientificada pelos fios do telegrapho



O criado ficou estupefacto ao vel-a assim transformada.

Com uma avalanche de palavras Venal tratou de convencer Jimmy.

e Jimmy, não se conformando com ella, decidiu ir á casa-matriz afim de saber quem era essa *matrona*, que se afoitava a demittil-o, elle, neto do capitalista Bancroft e ainda mais, ter-lhe o pouco respeito de o fazer pelo telegrapho! Mas quando elle chegou o avô disse-lhe:

— Se A. B. o despediu é porque tinha razões para isso. Mas se você conseguir apaziguar as cousas com ella, então, sim, far-se-ha o que ella determinar — concluiu o velho, todo rheumatico, a puxar uma baforada do seu charuto de meio palmo.

— Então vovô pensa que eu me vou baixar a pedir alguma cousa a uma mulher como aquella? Está enganado! Se algum dia me encontrar com essa velha *ranzinza*, não ha de ser para lhe pedir cousa alguma — mas para lhe dizer cobras e largatos.

Ora, acontecia que a propria A. B., que ia entrando nesse momento no gabinete do capi-

talista, estacára á porta e poude ouvir palavra por palavra sem que Jimmy a visse, cégo como estava pela colera e mesmo porque a moça teve a necessaria prudencia de se resguardar de seu olhar. Mme Bancroft, porem, que, de ha muito, vinha procurando uma noiva para o *netinho* solteirão, presenciára a scena e passada a refrega, foi ter com a senhorita, afim de lhe pedir que não levasse a mal as explosões do genio de Jimmy.

E depois, como a conversa desandasse por esses invios atalhos, que só ás mulheres são dados palmilhar, perguntou-lhe:

— Ao que me parece, você nunca teve um namorado, não é verdade, A. B.?

Rapidamente, a gerente occultou-se para não ser vista.

— Ora, não vê, D. Zizinha que eu vou aturar essas futilidades amorosas de algum rapaz.

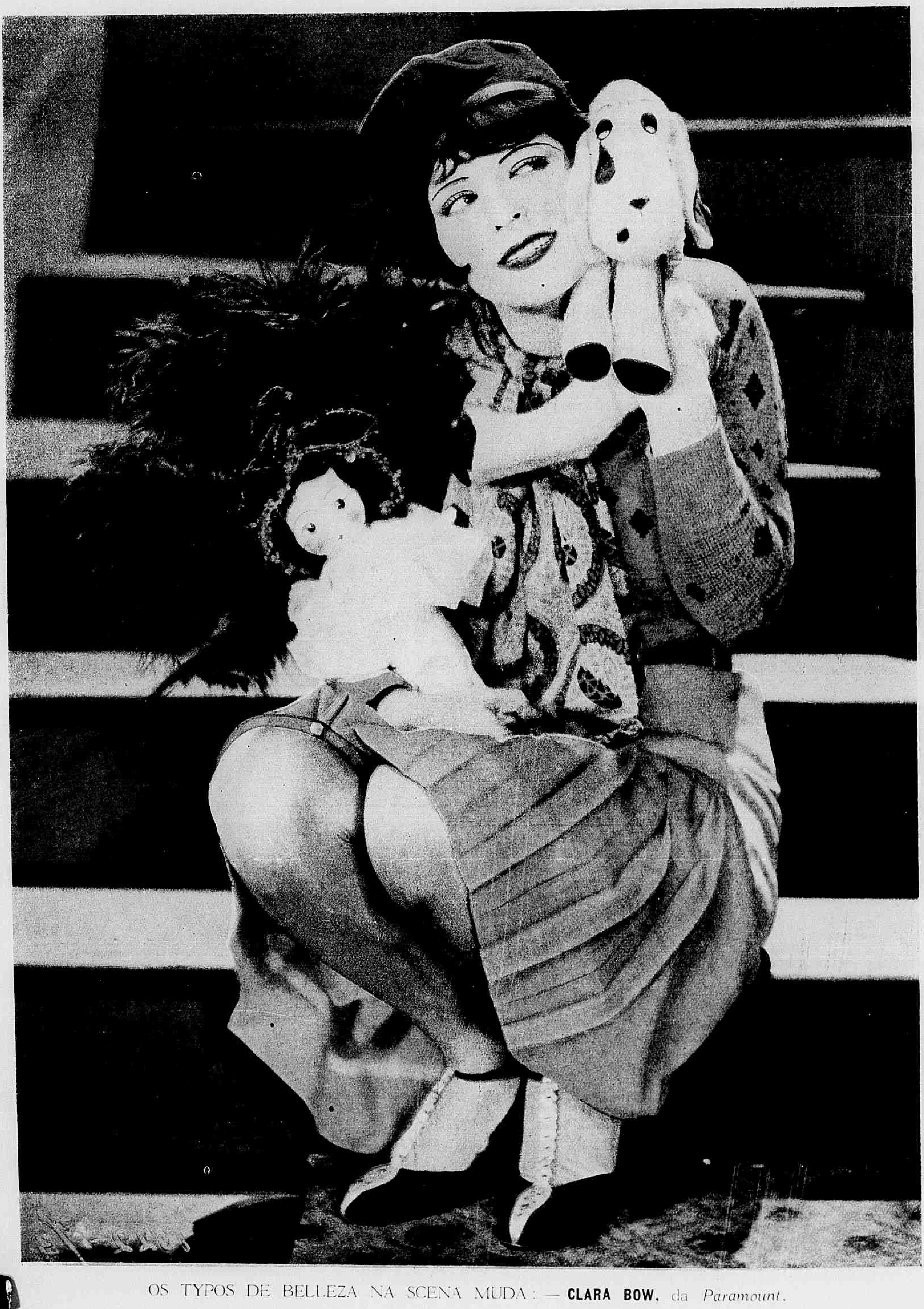
— Mas por que, filha? O amor é a cousa mais natural d'este mundo!

Accedendo ao convite de madame para uma festinha em sua casa, dias depois vemos a senhorita completamente metamorphoseada, numa mariposa social, cercada de pretendentes, entre os quaes, tal como havia esperado Mme Bancroft, estava tambem Jimmy.

Sem poder imaginar que essa moça fascinante fosse a mesma desalmada A. B., a quem devia sua demissão da sinecura avoenga, eis Jimmy a tecer-lhe madrigaes e a seguil-a por toda a parte, disputando-a á concorrencia dos "aguias" de salão.

(Continúa na pagina 32)

Jimmy foi um dos primeiros a fazer-lhe á côrte.



OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA: — **CLARA BOW**, da *Paramount*.

Dinheiro a rodo

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Robert Bleadley — LEWIS STONE
Annabel Broadley — ANNA Q. NILSSON
Stuart — ROBERT CAIN
Rabinowitz — *Edward Elkas*
Sra. Robinawitz — *Ann Brody*

* * *

Rico muito rico, Robert Broadley tinha tudo quanto seus desejos pudessem fantasiar. Tudo... menos a attenção de sua esposa, Annabel. Não que ella não o amasse. Ella o queria muito e quando elle conseguia tel-a a seu lado era uma delicia.

Mas tel-a a seu lado eis o problema principal a resolver... e que parecia insoluvel. A riqueza do marido tornava Annabel muito requestada na sociedade. Não havia dia em que não tivesse convite para um almoço aqui, um chá de caridade alli, um jantar acolá... E Robert muito raramente estava ao lado da esposa.

Naquelle dia, pelo menos, elle esperava ser mais feliz. Annabel havia de querer passar a seu lado aquelle dia de anniversario do seu casamento. Elle lhe comprára uma pulseira que valia uma fortuna e collocando-a sob o guardanapo, na mesa de jantar, que mandára Baptista servir para deus no vasto salão cercado de moveis antigos e jarras de preço. Mas confessemos que sua decepção não foi pequena quando subindo aos apartamentos de sua esposa encontrou-a preparande-se para ir a um chá de caridade! Note-se porem que se Annabel havia esquecido aquella data, ao lembral-a concordou em ficar ao lado de seu marido, se bem que se achasse quasi na obrigação moral de não faltar áquella festa.

Roberto foi se preparar emquan-

Ao lado: — O amigo Stuart, sem haver sido convidado chegou para jantar.

Agora chegava uma commissão de senhoras, que vinha buscal-a.

Quem o poz assim como novo fui eu...

Aquella historia de lavar pratos era que mais aborrecia Roberto.

to Annabel descia e... encontrava Stuart, um "viveur" que sem ter sido convidado vinha jantar, com elles. Os esposos tinham decidido alijal-o mas eis que chegam outras pessôas, não convidadas para o jantar e mais um grupo de damas, que vinham buscar Annabel, que sendo presidente da commissão, não poderia faltar ao tal chá! E, d'esta vez, Roberto se viu na contigencia de pedir a Stuart que ficasse, para que elle não se sentasse á mesa sosinho...

Mas uma grande tristeza o dominava; para afogal-a elle começou a beber. Exgotta sosinho duas garrafas de champagne, emquanto Stuart nota o progresso que o alcool faz nelle. E Roberto na embriaguez dá para chorar lamentando sua sorte de ter uma esposa que nem se lembra do anniversario

A riqueza do marido tornava Annabel muito requestada na sociedade.

— Mas, meu amor... quando é que eu hei de te encontrar menos atarefada,

— Mas não é verdade que eu te desdenhe — disse ella — gosto até muito de ti.

do casamento! Mas... havia uma causa para tudo isso.

Não se poderia remover essa causa? A culpa de tudo isso era do dinheiro que elle possuia, dinheiro a rodo! Porque então não se desfazer d'esse ouro, que fazia sua infelicidade? Roberto para um instante de chorar, para ouvir o plano de seu amigo Stuart. Era facil. Elle transferiria para o nome de seu amigo toda a sua fortuna e veriam

(Continúa na pag. 33).

Imaginem que escandalo!... Uma penhora diante de toda aquella gente.

JURAMENTO DE AMOR

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Galathéa Winton — Betty Bronson
Cesare Gracco — Ricardo Cortez
Riza Dorina — Arlette Marchal
Richard Winton — Theodore Roberts
Dave — *Gordon Griffith*
Briggs — *Tom Ricketts*

* * *

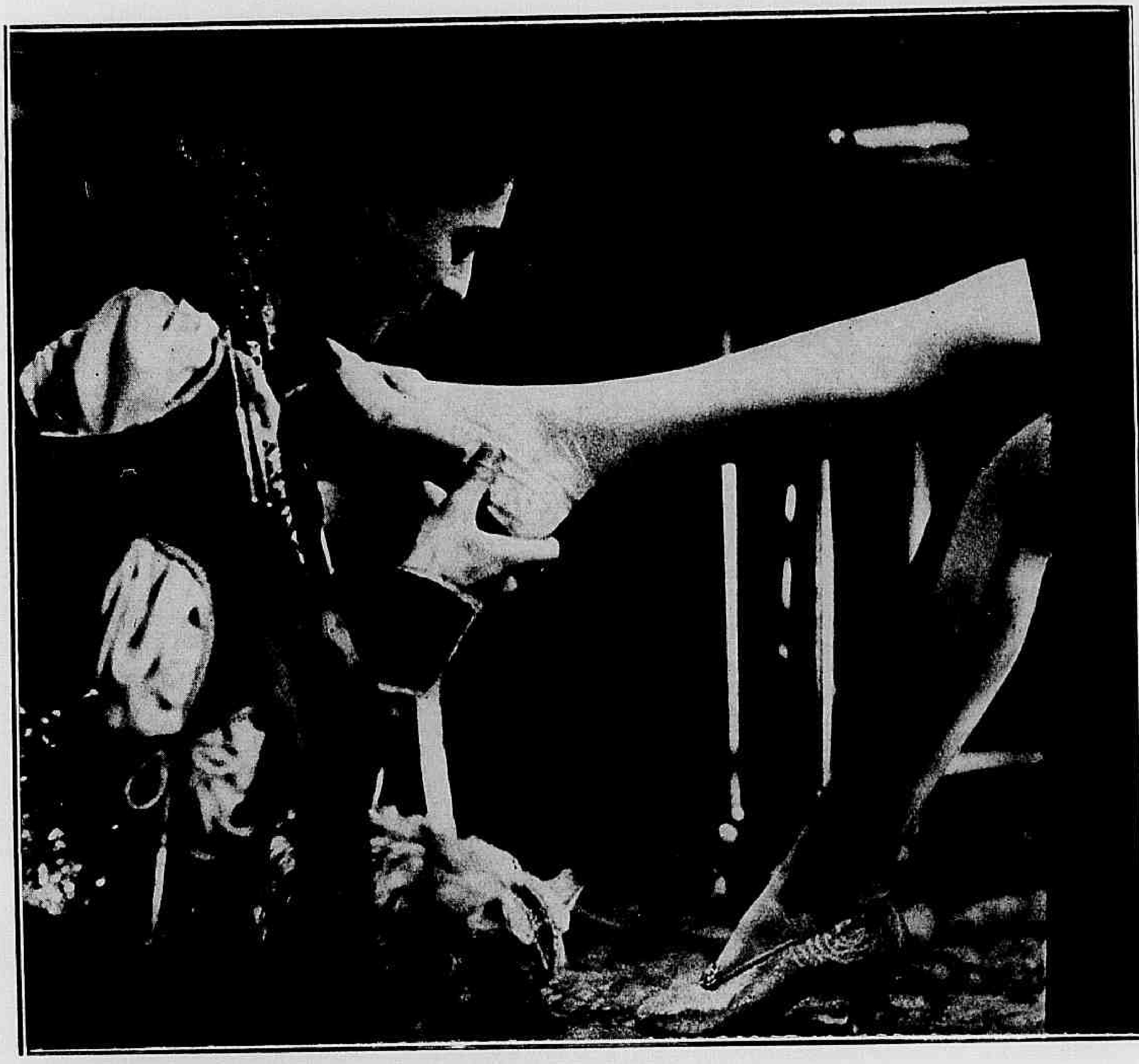
Galathéa Winton, uma costureira de um grande atelier de modas, sustentava com o seu trabalho, o seu velho pai, paralytico, Richard Winton, que fôra um rei da Bolsa Commercial mas um bello dia, vira-se desthronado e arruinado por negocios infelizes.

Então, agora preso a uma cadeira, o pobre velho para se distrahir passa os dias imaginando as especulações que faria na Bolsa se ainda tivesse com que fazel-as.

— Quanto ganhamos hoje em nossas especulações fantasticas? — pergunta-lhe a filha ao voltar de seu trabalho diario.

— Muito! E teriamos ganhado ainda mais se eu não tivesse partido a ponta do lapis!

— Pois eu comprei um pyjama novo para meu gato *Tommy*. Vou enfarpelal-o depois do jantar. Mas agora me lembro, quem



Os sonhos de Galathéa: — Vel-o, um dia, ajoelhado a seus pés.

vai "cantar" hoje emquanto jantamos?

— Tens algum disco do tenor Cesare Gracco? Esse artista canta esta noite no Theatro da Opera e gostaria de ouvil-o.

Terminado o jantar, Galathéa veste o gato com o pyjama novo e vai para o theatro.

O porteiro obriga-a a deixar o gato no vestiario e Galathéa sobe para os logares mais baratos das galerias. Mas o gato foge do vestiario, mette-se pelos bastidores e entra no camarim do supersticioso tenor Gracco, o idolo das moças, o rei do palco lyrico nos dous continentes e o desespero de seu emprezario.

Ora, Gracco, para se ver livre de suas innumeras admiradoras resolvera contrahir casamento o mais depressa possivel. E, ao ver o gato, diz :

— Este animal vae me conduzir á presença da donzella que ha de casar commigo! Vamos seguil-o!

E, acompanhado pelo emprezario e o barytono segue *Tommy* que entra no camarim da bailarina Riza Dorina.

— Foi Cupido quem me guiou até aqui — diz-lhe Gracco. Quer casar com commigo?

— Está fallando serio meu caro?

— Estou! Para isso trago aqui duas testemunhas. Poderá comprar amanhã seu vestido de noiva.

Terminada a opera, Galathéa volta para casa e seu pai diz-lhe.

— Minha filha, aquelle chauffeur que gosta de ti, esteve aqui e disse-me que estás apaixonada pelo tenor Gracco.

— Dave não sabe o que diz!

— Sabe! Comprei um pyjama novo para meu gato!

Os sonhos de Galathéa: Ella seria Julieta e elle... Romeu

O que eu estou é muito triste! Perdi nosso gatinho!

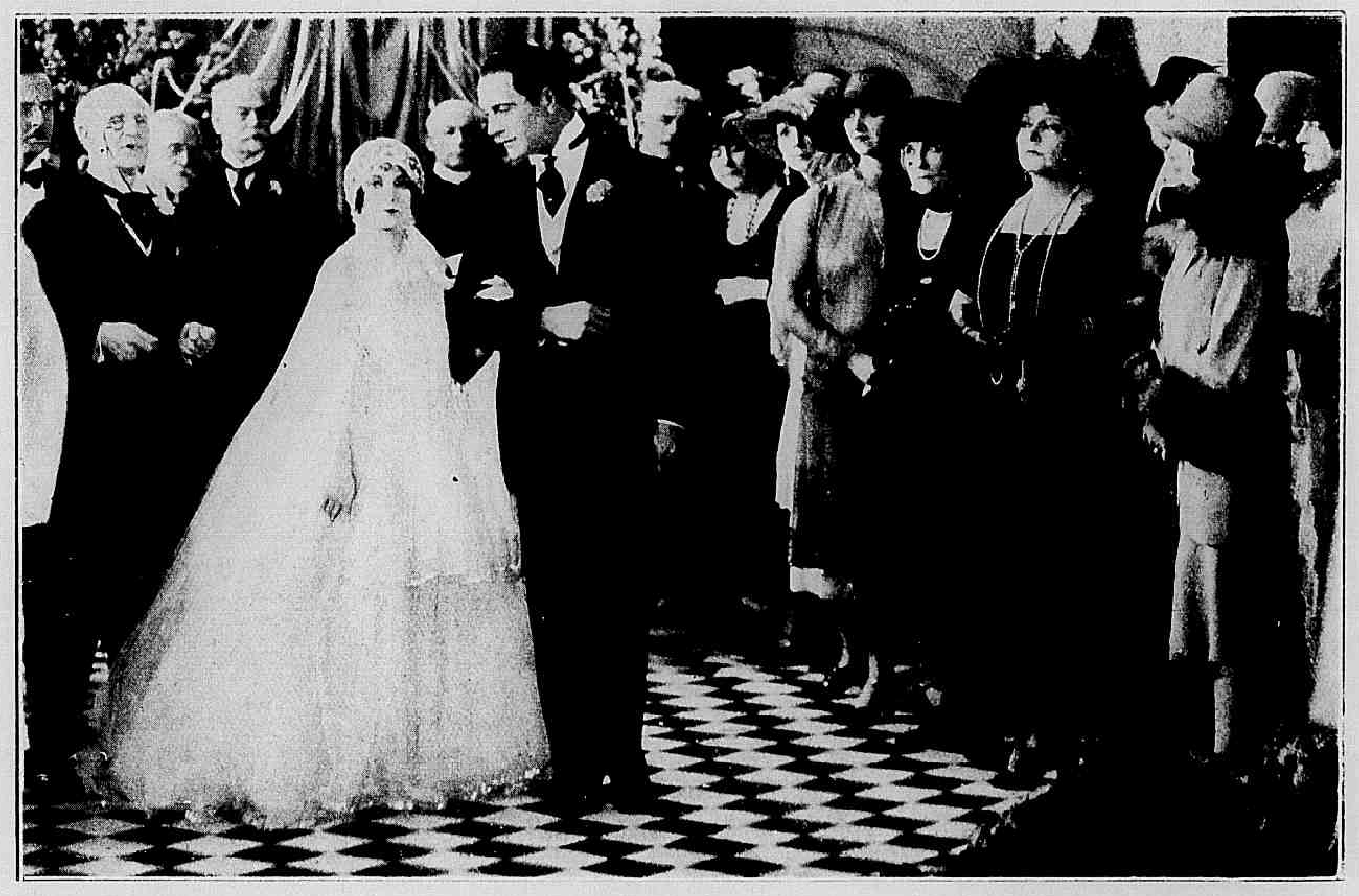
— Não chores! minha querida. Eu te darei outro gato, nem que tenha de o agarrar num telhado! Mas que tal achaste a voz do tenor Gracco? Cantou bem?

— Maravilhosamente!

No dia seguinte, Riza Dorina vai encommen

— A principio, o velho nem queria ouvil-o.

Gracco, arrependido, humilhou-se.



E o casamento realizou-se sem mais incidentes.

dar o vestido de noiva na loja onde Galathéa está empregada e o tenor Gracco vai comprar um collar de brilhantes para o gato, que o tinha guiado na escolha de sua futura esposa.

Ao voltar para casa, Dorina é entrevistada por um jornalista que a aborrece com perguntas.

— E' certo que Cesare Gracco nasceu na Hespanha? Tem algumas photographias d'elle? E' verdade que o tenor Gracco é muito galanteador?

— Gracco! Gracco! Sempre esse nome — exclama Riza Dorina! — Veiu entrevistar a mim ou a elle?

Nesta occasião entra o orgulhoso tenor e diz á noiva:

— Riza, casar com um tenor celebre como eu, deve ser para ti uma felicidade! Dei este collar de brilhantes a teu gato por me ter conduzido á tua presença.

— E que trouxe para mim? Onde está meu presente?

— O teu presente vai ser uma canção cantada por mim!

No dia do casamento, os jornaes só fallam em Gracco e Riza está seriamente resentida com a vaidade do noivo... Galathéa vem trazer-lhe o vestido de noiva e ao ouvir as recriminações da bailarina, atreve-se a dar-lhe o seguinte conselho:

— Quer que os jornaes só fallem na senhora. Recuse casar com Gracco e verá a sensação que isso causará! Será um verdadeiro esteuro em toda a imprensa.

— Bem, vista meu vestido. Quero ver como fica na senhora! Será uma bôa desculpa para obrigar Gracco a esperar por mim. O sacerdote já deve estar lá em baixo e elle vai ficar irritadissimo.

Galathéa vai vestir o vestido de noiva no quarto ao lado e Gracco vem indagar o motivo da demora:

— Por que me faz esperar assim?

— A leitura d'este romance é tão empolgante que não me dá tempo para pensar noutra cousa. Só me casarei depois que acabar de lêr este livro.

— E's um espirito de contradicção!

— E tu és um desmancha prazeres!

— Não estou acostumado a esperar!

— E eu não estou acostumada a receber ordens!

— Bem, então vou me casar com a primeira mulher, que encontrar!

E' nesta occasião que encontra Galathéa vestida de noiva e para satisfazer sua colera esclama:

— Eu sou o famoso tenor Cesare Gracco! Quer casar commigo?

Galathéa, que estava de facto apaixonada por elle e vivia sonhando com seu amor responde affirmativamente. A cerimonia matrimonial realisa-se sem mais incidentes e depois do casamento, já na alcova nupcial, Gracco pergunta-lhe:

— Por que não me quer dar um beijo? Sou seu marido!

— Mas é um marido que não me ama! Casou commigo por despeito! Mas como sua voz maviosa parece ter certo poder de attracção sobre o bello sexo, noivas nunca lhe hão de faltar!

— Então por que casou commigo?

— Para lhe dar uma licção! Seu immenso orgulho precisa ser abatido! Com o amor ninguem brinca! Desposei-o mas agora quero divorciar-me!

Entretanto, Dave, cujas finanças andavam muito por baixo, resolve roubar o collar do gato e encaixa-se sem ser visto, no quarto de Galathéa.

Gracco, arrependido, humilha-se e do lado de fóra do aposento, assevera:

— Galathéa ouve-me. Confesso que te amo e não posso viver sem ti. Bem sei que não me acreditas mas é a pura verdade. D'esta vez não estou representando no palco. Estas lagrymas são sinceras!

E' neste momento que Dave sahe do seu esconderijo. Galathéa assustada grita por soccorro! Gracco arromba a porta entra no quarto e pergunta a Dave;

Chegára o momento de ver seu sonho realizado.

Cont. na pag. 34

Maldade e belleza

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Cassie Granger — MABEL BALLIN
L. L. S. Hall — GEORGE BERANGER
Chuckvala Bill — RUSSEL SIMPSON
Medoc Bill Robley — FORREST STANLEY

* * *

Isto foi no tempo em que a California dava os primeiros passos para a tumultuosa vida que hoje tem.

Em Ballarat, uma villa de gente muito modesta, porem activa, é que iniciamos conhecimento com seus habitantes e, como o jogo ainda dominava os instinctos dos homens, penetramos na principal casa da terra, o *bar*, onde alguns se entregavam ao "pocker" emquanto na egreja como era domingo, se realizavam as cerimonias do dia.

Um homem se destacava logo entre os demais, por seu ar altivo. Era Bill, ou Medoc Bill Robley, que tinha como companheiro o velho Chuckvala, seu irmão na maneira de proceder.

Em dado momento, como descobrisse certa tramoia, no jogo por parte dos outros parceiros, Medoc, saccando do revolver impoz-lhes immediata paga do dinheiro, que estava em caixa e sahiu a correr com seu velho amigo. Ao passarem pela egreja surprehenderam-se os dois ouvindo a linda voz de Cassie Granger, uma orphã, que tinha a seu cargo as orações do côro, tendo a acompanhal-a L. Hall, que alli chegára havia pouco tempo e ninguem sabia quem era.

Foi este justamente o homem que de maneira blandiciosa e enganadora, convenceu a moça de que devia aproveitar aquella extraordinaria tendencia para a arte do canto.

Cassie era uma linda e ingenua moça, que, devido mesmo á falta de uma pessôa, que a guiasse na vida, via-se á mercê da sorte, sujeita a todos os dissabores, que a vida pode proporcionar aos desprotegidos. Como era de absoluta pureza ella acceitou os galanteios de Hall e na primeira opportunidade que sobreveiu dias depois, partia com o rapaz que logo realizou seu casamento com ella.

No mesmo dia d'esse acto impensado, Cassie arrependeu-se mas era tarde, para desfazer o laço, que a prendia a Hall; não era porem tarde para desprezal-o

Ella voltára para lhe agradecer todo o bem que d'elle recebera.

Evidentemente o parceiro de Medoc estava jogando de má fé.

pois a pobresinha viu que se havia ligado a um homem devasso e perverso, que nem ao menos respeitava aquella que recebera como esposa. Na propria noite de seu casamento elle reuniu uma tropilha de amigos e amigas e começou uma serie de scenas de depravação, chegando a embriagar-se.

Tempos depois, como Medoc e Bill se tivessem refugiado em Gooldgarie, do outro lado das montanhas, a pequena Cassie para alli se dirigiu afim de arranjar um emprego de cantora no "cabaret" existente alli. Quando ella iniciou sua primeira audição Medoc reconheceu a sonoridade daquella deliciosa voz. Ora Medoc tinha acabado de dar um enorme golpe na banca do jogo, sua eterna paixão.

Cassie com sua voz commoveu toda aquella gente, que, no momento bebia á saude de Medoc. Vendo-a tão retrahida e percebendo por seus modos acanhados que ella não era d'aquelle meio e sim uma creatura digna de protecção, Medoc aproveita o facto de se achar com bastante dinheiro e lhe deu um cheque de muitos milhares de dollars que lhe permittiria seguir um curso de canto no estrangeiro.

E Cassie partiu, havendo porem a lamentar que ainda recebeu a visita do homem que a seduzira e que se lhe apresentou em estado lastimoso.

Medoc, logo depois da partida de Cassie, teve de cumprir uma pena por ter promovido uma desordem. Tempos depois, estando outra vez em liberdade, elle veiu a saber que Cassie estava fazendo uma carreira brilhante na Europa, tendo sido contractada para cantar na Opera de Berlim.

Hall continuava a vida de miserias e atroz enfermidade o prostava dia a dia, ajudada pelo alcool.

Com a mania do jogo sempre a dominal-o, Medoc acceitou uma aposta que o dono do bar fazia de que Hall não passaria de sessenta dias de vida. Tomou então a si o encargo de salvar o rapaz da morte, custando-lhe isto enormes sacrificios, pois era necessario tel-o sob vigilancia dia e noite. Custou, mas conseguiu conservar-lhe a vida até o momento de espirar o prazo.

Entretanto Cassie voltava para agradecer a seu protector o quanto fizera por ella. Para recebel-a condignamente, Medoc preparou com todo o luxo a casa de que dispunha e assim Cassie teve um bom piano para tocar e lindas salas para seus estudos. Appareceu entretanto, attrahido pela sua voz o miseravel Hall, que quiz ainda dominal-a, mas morreu antes que commettesse qualquer loucura, e Cassie assim libertada poude desposar Medoc.

Pouco a pouco começaram a surgir no globo de crystal figuras diversas.

Amores de Sunya

(Continuação da pagina 7)

Ella então se lembra da proposta que recebeu dias antes do famoso emprezario Sr. de Salso, que, tendo notado sua linda voz, deseja leval-a a aperfeiçoar-se em Paris, assegurando-lhe uma carreira rapida e triumphal na scena lyrica.

(CONTINUAÇÃO)

Deverá ella seguir por esse rumo e buscar assim a fortuna de que seu pai necessita?

Mas outro destino ainda se abre ante seus passos. Louis Anthony, empregado do banco onde seu pai tem relações ama-a tambem e, tendo sabido da ruina que a attingiu vem lhe offerecer um logar de professora com o qual ella poderá manter-se decentemente até que elle melhore de situação no banco e possa desposal-a.

Sunya reflecte e sente-se dolorosamente inquieta diante da responsabilidade a tomar. Que decidir? Que escolher? A riqueza immediata e facil obedecendo ao desejo de seu pai, desposando o Sr. Gonig, que ella mal conhece e não lhe inspira seguer sympathia? Acceitar o tentador convite do emprezario italiano, ir para Paris, estudar, tornar-se uma prima-donna applaudida cortejada pela multidão?...

Ou acceitar o humilde emprego que Anthony lhe viera offerecer com tão bôa intenção, resignar-se a ser uma modesta professora?...

E Paulo?... Como poderia renunciar a seu amor?

Estava ella assim vacillante entre tão angustiosas interrogações quando um criado lhe veiu dizer que um desconhecido de aspecto muito extranho desejava fallar com ella.

Era o Yogi. Sunya mandou que o levassem ao salão e quando a viu o Indiano disse-lhe com voz commovida:

— Não me interrogue... nem é preciso que me explique a situação em que se encontra. Os Deuses permittiram-me vêr no passado e no futuro. Eu sei que soffre... Sei tambem que tive em outra existencia grandes culpas que só posso redimir salvando-a do transe em que se debate agora.

E tirando do cinto um globo de crystal perfeitamente limpido, continuou:

— Olhe para este objecto. Se quer saber qual será seu destino olhe com attenção. Verá em primeiro logar o que a espera, se seguir o conselho de Anthony.

O futuro assim lhe apparece nitido e horrendo:

Ella acceitou a proposta de Anthony, o funccionario de banco, que tambem pretende desposal-a e, nomeada para um bairro humilde alli vai exercer as funcções de professora, para sustentar sua familia. Seu pai não habituado a trabalhar, não encontra emprego algum; seu irmão creado desde a infancia na ociosidade nem sequer procura em que se occupar; sua irmã é ainda muito pequena para poder auxilial-a.

Assim, alem dos encargos de sua profissão ella tem que fazer todos os serviços grosseiros e rudes de sua casa e isso faz com que, ao fim de poucos annos ella tenha o aspecto de uma velha. Pensa então em procurar o emprezario, mas as fadigas e privações, que tem supportado fizeram-a perder o voz e, um dia, afinal, para seu supremo desgosto, ella vê Anthony, desprezal-a para desposar, sua propria irmã que se tornou uma moça encantadora.

Allucinada, Sunya ergue a cabeça. Vê diante de si o mago indiano e comprehende com allivio inexprimivel, que apenas viu um futuro, que está em suas mãos evitar. Mas o Yogi diz:

— Esse é o caminho que trilharás se escolheres um dos rumos que se abrem ante teus passos. Vê agora o segundo.

(Conclue no proximo numero)

O expresso correio

(Continúação do pagina 17)

uma que disse apenas ser sua namorada.

Qual não foi, porem, o desapontamento de Bob ao verificar que a namorada de que Jim lhe fallára era Caroline e, cousa ainda peior, Jim insinuára á moça que elle tinha uma noiva..., Jim porem tudo fizera com a maior naturalidade e nenhum pensamento menos sincero passára por sua mente.

Foi nesse dia que Bob recebeu a designação para conduzir o expresso-correio. No outro dia devia effectuar a primeira viagem e para tornal-a mais alegre, entendeu de levar o menino comsigo. Já a Sra. Gordon, a mulher que abandonára Bob no altar, viéra toldar ainda mais o estado de espirito do rapaz, dizendo que o marido a havia atirado para fóra de casa, pelo facto de a ter visto ao lado delle.

A primeira viagem de Bob foi o maior desastre de que ha memoria nos annaes ferroviarios da America. O trem de carga que devia aguardar em Summit a passagem do expresso, perdera os freios despenhando-se pela serra abaixo até encontrar o outro. Do choque resultaram muitas mortes inclusive a de

O amor de Carolina foi sua recompensa

A SUPREMA BELLEZA! que tudo domida conseguil-a-ão VV. Eucias, com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e double-menton desde 10$000. Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e maquillage, para tirar espinhas, pontos pretos, etc. a 7$5000. Lavagem e pintura dos cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos. Destruição dos pellos pela Electrolise ou com o *Depilatorio Electrico Radical*. Afinamento das sobrancelhas. *Manicure*. Tratamento dos *seios*. Reducção do ventre, dos braços e correção das formas. Experimente os productos de toilette *Rainha da Hungria*. Estojo com 7 productos, 5$000: pelo correio, 6$000. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166, (Proximo á Praça Tiradentes) Rio. Peça o catálogo grátis.

UMA BATALHA DEBAIXO DE CHUVA FORMIDAVEL... EM UM ATELIER — Um ensaio da batalha de Toulon, no film de Abel Gance, intitulado Napoleão e feito recentemente por uma fabrica franceza. A scena foi filmada num atelier nos arredores de Paris e a chuva vem de encanamentos dispostos no tecto.

A MODA NO CINEMATOGRAPHO: — Modelo de capa da actriz Priscilla Dean.

Jim. Então, refugiando-se em uma cabana, Bob levou o menino para crial-o.

Na mesma noite, os desabamentos continuaram ao longo do Tunel 12 e uma nova catastrophe se ia dar.

O dedicado Bob, prevendo outro sinistro, sem saber que nesse trem viajavam as pessôas que lhe eram caras, mais uma vez salvou o comboio, isto depois de terrivel luta intima pois a creança havia sido levada pela corrente, quando o seguia pela estrada.

Depois, Caroline, que o amava sinceramente, soube dar-lhe a recompensa de que era digno.

Negocios de mulher

(Continuação da pagina 21)

mais conhecedores da complicada arte de captivar damas do que elle.

Um dia, passeando na *baratinha* de Jimmy, fôram os dous jovens parar em uma propriedade do rapaz e onde elle passava suas horas de lazer, dando tratos á bola, isto é, fazendo invenções, pois Jimmy, alem de um "famoso freio para amansar gatos" cuja patente possuia, tinha tambem uma outra invenção preciosa — uma batedora de ovos, que, *dizia* elle, viria *revolucionar* a antiquada industria das velhas doceiras.

E Jimmy, todo amoroso, murmurou :

— Seria capaz de acreditar que a felicidade de duas pessôas esteja dependendo de uma engenhoca como esta? Vovô, afinal, consentiu em assistir a uma demonstração de meu invento. Se elle o comprar... eu poderei propôr á mais linda creatura d'este mundo que seja minha esposa...

No dia da demonstração da machina, posta ella a funccionar, iam as cousas ás mil maravilhas, com uma boa duzia de ovos a revolver vertiginosamente entre as palhetas da geringonça, quando um tal Albert Venal, para atrapalhar a sorte do inventor, fez mover occultamente uma manivela e, zaz! espirrou ovo em cima de toda a gente. O velho Brancoft, que recebera em plena face uma emplastada de ovo batido, que dava para fazer uma omelette, explodiu em brados exasperados :

Isso lançava por terra a ultima esperança de Jimmy. Todo o seu castello de illusões, batido pelos ventos da sorte, cahia por terra, desfeito...

Mas, sobre toda aquella lastimavel destruição, restava ainda o sorriso animador de A. B. Jimmy era seu primeiro amor e sabe Deus que de sacrificios não faz uma melhor pelo homem de sua paixão! Algumas chegam mesmo ao cumulo de empenhar toda a existencia por uma mera batedora de ovos ! Foi o que fez a sympathica A. B.

Correndo ao coronel Generoso, um dos empedernidos socios da firma, propoz-lhe que lhe emprestasse 25.000 dollares, dando como penhor todos os seus haveres economizados em mais de vinte annos de trabalhos. E com esse dinheiro, incumbiu-o de ir, reservadamente, comprar a invenção de Jimmy.

— Que diz? Empregar todo este dinheiro naquella maldita machina?!

— Não; emprego-o na confiança que tenho no inventor! — respondeu a moça com resolução.

Comprado o invento, correu Jimmy, a dar as boas-novas a sua eleita :

— O coronel Gegé provou que tem intelligencia dando-me 25 mil dollares por minha invenção! Agora, sim, podemos marcar o dia de nosso casamento.

Emquanto isto, porem, chegavam ás mãos do coronel Generoso as primeiras mostras de um minerio de anilina, cuja mina, comprada occultamente, havia sido uma das bem atinadas suggestões da gerencia de A. B. Mas o velhaco Albert Venal tendo conseguido um pouco do minerio fingiu-se dono das mais ricas minas de anilina do mundo e com uma avalanche de palavras transformou o ingenuo Jimmy em socio de sua "empreza", entrando o rapaz com os 25.000 dollars da venda, de sua invenção.

Ao saber d'isso, ficou A. B. sem saber o que inventar para dar um xeque-mate no espertalhão.

Com o restante do minerio da amostra ella encheu o vaso de uma roseira que naquella manhá Jimmy lhe havia trazido de sua casinha de campo. Depois, chamando o Venal, fez com que elle visse a preciosidade que estava no vaso da planta. O velhaco descobrindo alli uma fortuna, não se poude conter:

— De onde veiu esta roseira?

— Da propriedade de Jimmy...
— disse A. B. notando radiante o exito de seu ardil.

D'ahi a alguns momentos, sem atinar porque, Jimmy recebia de Albert uma proposta de compra de sua propriedade por 50 mil dollares, dando-lhe por conta, já se vê, todo o dinheiro que havia surripiado ao inventor.

E com mais essa victoria commercial da senhorita A. B. — elle deu inicio a uma nova existencia deixando-se levar ao altar por seu primeiro amor...

A MODA NO CINEMATOGRAPHO : — Uma toilette de Pauline Starke.

FRED Thomson e seu não menos famoso cavallo Silver King vão ganhar mil dollars, semanaes segundo contracto assignado com a Paramount.

Outro magnifico contracto foi agora celebrado pelo famoso Chico Boia, com o productor independente Abe Carlos. O gorducho actor perceberá cinco mil dollars semanaes e 50 % sobre o que renderam seus films, que serão feitos na Allemanha a partir de Outubro proximo. Alem disso Chico Boia fará exhibições... de banha, durante 16 semanas, nos theatros de variedades, do circuito Pantages, ganhando 3.000 dollars, por semana.

Dinheiro a rodo

(Continuação da pag. 25).

como se portaria Annabel sem dinheiro. Depois o dinheiro voltava ás mãos de seu dono e a licção estava dada. Prompto! Roberto achou explendida a ideia e assignou immediatamente o papel que o amigo lhe apresentava.

Na manhã seguinte, á hora do almoço, Roberto viu chegar varias pessoas de suas relações Vinham todas de capa e logo elle comprehendeu porque. Traziam por baixo apenas roupas de banho... Annabel, explicou-lhe que aquella gente vinha alli passar o fim da semana... e, da janella, elle os viu divertindo-se na piscina do parque. Foi n'essa occasião que a creada veiu a correr prevenindo-o de que estavam carregando todos os seus moveis. Era Stuart em acção. Algumas "andorinhas" á porta e os carregadores iam atulhando nella o mobiliario que os officiaes de justiça iam ordenando que se carregasse. Imaginem que escandalo! Aquella gente toda ria ao saber que Roberto Broadley passára á cathegoria de *ex-millionario*...

Os dous foram então viver em Brocklyn, em um pequeno apartamento em um 6.º andar. Annabel sentia-se bem, pelo menos apparentemente. Com o pouco de dinheiro que haviam conseguido salvar, iam se sustentando alli. Ella não sabia que Roberto tinha ainda algum dinheiro "grosso" no bolso e que em vez de procurar emprego, quando saia, se dirigir para o seu club, onde passava o dia todo, em companhia de Stuart, que lhe ia passando sempre algum dinheiro, não sem discutir de cada vez que o fazia, como se o dinheiro fosse de facto seu.

Mas Roberto não encontra emprego, pelo que Annabel julgou de seu dever procurar ella propria, para elle. Nem de proposito... O Sr. Rabinowitz, que morava no andar de baixo, tinha um armazem de seccos e molhados e precisava de um caixeiro... Roberto não tinha pratica e já não estava em edade de aprender, mas tinha de acceitar, sem o que Annabel desconfiaria. E elle foi para o armazem... Está claro que tinha de sahir tolice, de seu desempenho d'aquelle "espinhoso" cargo e o resultado foi elle dar um enorme prejuizo ao dono do armazem, vendendo cousas caras por preços infimos, de modo que se viu expulso d'alli e novamente sem emprego.

Quando voltava para casa, Roberto fingia-se desanimado.

Mas sentia-se feliz de qualquer maneira, porquanto tinha sempre Annabel a seu lado. Era preciso porem arranjar um outro emprego e o que lhe cahiu por sorte ainda foi peior — o de encarregado do predio! Era porteiro, varredor, tinha de tratar do calorifero, receber as bagagens — um horror! E andava sujo... mas quando, chegava á casa, limpava-se e sentia-se feliz ao lado de sua esposa, que por sua vez fazia em casa todos os serviços. Estava ella contente? Não. Apenas supportava aquella vida, por julgal-a necessaria — foi sua resposta a Stuart que foi visital-a.

Mas Stuart alli vai com um intuito — contar a Annabel toda a farça que aquillo era e dizer-lhe que, senhor agora de toda a fortuna de Roberto, elle resolvera fazel-a sua definitivamente, tanto que a convertera em acções e apolices e ia embarcar naquelle dia mesmo para a Europa, tendo já cabine de luxo á sua disposição, a bordo de grande transatlantico, que sahia ao meio dia! E elle a convidava a ir com elle... Para que ficar ao lado de Roberto, naquella miseria?

Annabel hesita, mas acaba por acceitar a proposta. Apenas vai escrever algumas palavras, Stuart lê, são de simples despedida. Porem sob a pasta, com o bilhete ella collecou o prospecto do vapor, que Stuart lhe mostrára. E ás pressas desce com elle as escadas, tomando logar num automovel. Roberto ainda os viu e ficou contente. Ao menos Annabel ia se divertir um pouco com seu amigo. Mas eis que encontra o bilhete. Sua esposa abandonava-o para acompanhar Stuart... E facil lhe foi saber qual o vapor, em que partiam pelo prospecto que achou juntamente com o recado de despedida.

O navio vai partir, pois Stuart e Annabel chegam no ultimo momento quasi. Ella fica a sós, para se pôr mais á vontade. Stuart não nota que ella levou sua maleta para o outro quarto, e, parece; ansiosa a olhar constantemente para a escada de bordo. O navio parte. Mas eis que elle vê surgir Roberto, maltrapilho como costumava agora andar. O momento não era para palavras. Os dous homens entraram em luta. Annabel procura auxiliar o marido, e quer derrubar seu contendor com um golpe na cabeça, mas a infelicidade fal-a acertar no proprio esposo. Agora Stuart dirige-se para ella porem Annabel toma a maleta e foge. Elle persegue-a e ella atira a maleta ao mar, quando o navio já se afastava do caes.

Stuart não hesita, e atira-se tambem á agua! E o navio não suspende a sua marcha e continúa rumo á Europa.

Agora, os dous estão sosinhos na vasta cabine de luxo. Que fazer alli, se elle não tinha um nickel, se tinha sido roubado miseravelmente pelo outro? Annabel sorri. Alli, sobre a cama, estava todo o conteudo da maleta que fôra atirada á agua... vasia. Eram pacotes de notas de banco, eram pacotes de acções e titulos ao portador, eram rolos de ouro americano... Alli estava, salva e completa, toda a sua fortuna.

A licção fôra dura para ambos mas Annabel estava curada das fantazias sociaes e os dous agora podiam ser felizes.

Vida amorosa de Rodolfo Valentino

(Continuação da pag. 14).

Surprehendente clamor o que acolheu a noticia da morte do Cheik!

"Outros feriram alguns corações: elle retalhou-os aos milhares!" "O principe encantador do écran morreu!" "Ninguem o poderá substituir!" "Elle exercia um imperio magnetico". "Rudolph era a creação de um sonho!"...

Estaremos sonhando, quando lemos taes titulos nos jornaes yankees?...

Se Rudolph se tornar legendario, devemos confessar que o deverá a essa paixão de informação maxima, que reina na imprensa norte-americana.

A's multidões, a imprensa dirá tudo, todos os detalhes.

Os detalhes do testamento: Jeanne Acker, desherdada, Natacha Rambowa herdando... herdando "um" dollar; toda a fortuna deixada para seu irmão Alberto sua irmã Maria e para Thereza Werner, tia de Winifred-Natacha

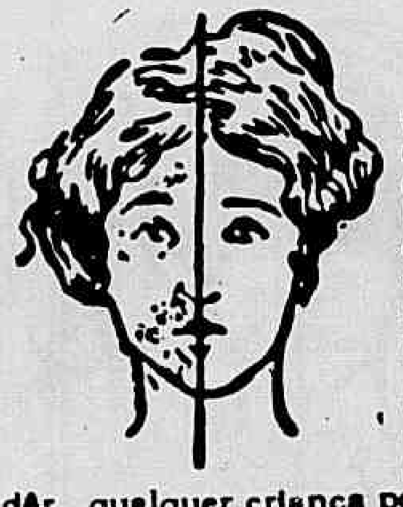
(*Continúa no proximo numero*).

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalleri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de edade. A cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios : F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos A res 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000

As estrellas em caricatura

LILIAN GISH

NORMA TALMADGE

POLA NEGRI

GLORIA SWANSON

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — *Viola Dana e Ben Lyon*, da "First National".

Novidades na tela

(*Continuação da p g 5*)

segundo Pola Negri sua saude exuberante o torna inadaptavel ao personagem.

Como a Paramount não tinha outro film adequado para Ricardo, *emprestou-o* a outra empreza, durante as ultimas semanas do contracto, por que o actor austriaco de nome hespanhol deixará em breve de pertencer á Paramount.

A sua esposa, Alma Rubens aconteceu cousa bem parecida. Terminado seu contracto com a Fox, foi contractada pela United Artists, para trabalhar apenas em "Dous Cavalleiros Arabes"; porem antes de iniciar o trabalho, os directores, notaram que ella não era exactamente o typo de que necessitavam e... puzeram-a de lado, para collocar em seu logar a fragil Mary Astor.

Consequencia: um pleito judicial entre contractada e os contractantes.

A mulher que eu amo

(*Continuação da pag. 10*)

de sua mina foi insufficiente. Sabendo d'isso e desejosa de salval-o, Carlota resolve acceitar a proposta de casamento que lhe é feita por Harry Avon, contanto que elle forneça ao engenheiro o capital de que precisa. Avon acceita essa condição e para confirmal-a pretende abraçal-a. Exactamente nesse instante Douglas chega á porta de seu camarim e imaginando que Carlota ama Avon, retira-se muito triste.

Carlota porem tendo-o visto e não querendo perder seu amor segue-o desesperada. Sara tenta ainda detel-a porem ella alcança Douglas e este certo afinal de que é amado, volta com ella para a America do Sul.

Juramento de amor

(*Continuação da pag. 28*)

— Quem é você? Que está fazendo aqui?

— Sou o unico homem que pode resolver este problema e o confesso:—Vim roubar o collar do gato e "sahi roubado!"

Entretanto, emquanto os dous assim discutem, Galathéa vestiu-se e fugiu para a casa de seu pai. Ao dar por sua falta, Gracco lamenta-se:

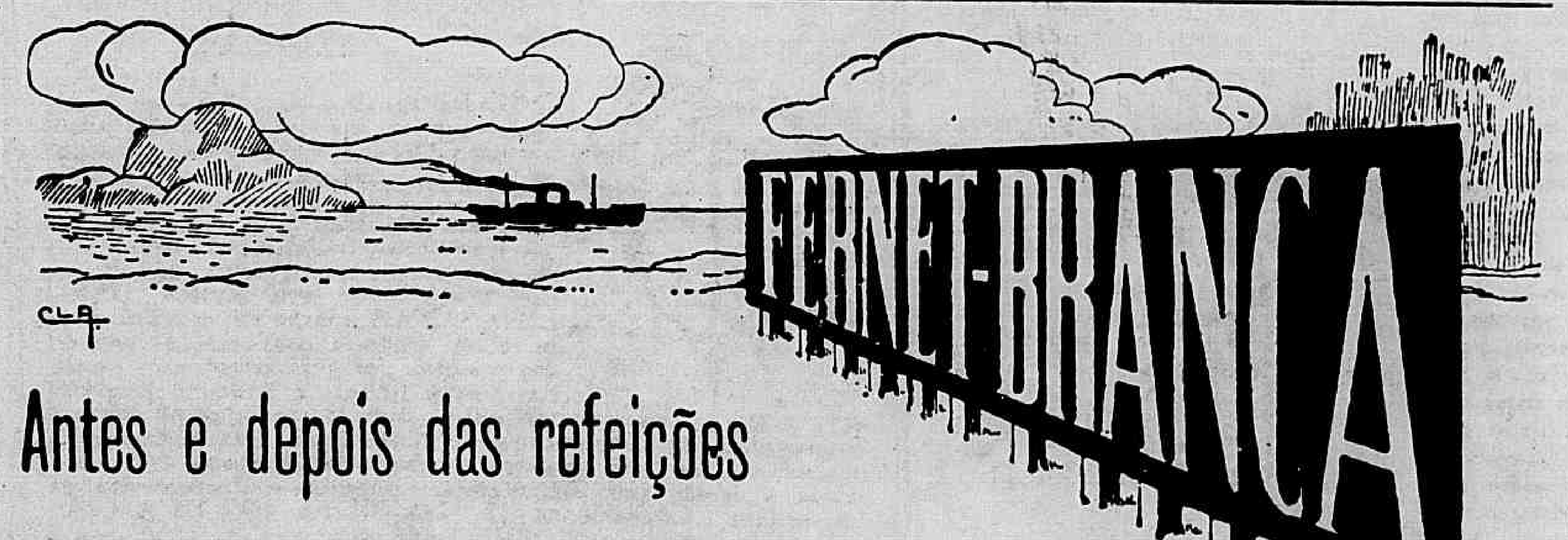
— Perdi o amor de Galathéa a unica mulher que amo e hei de amar sempre!

— Está fallando sério — pergunta Dave. Bem, como sei que Galathéa tambem gosta do senhor, vou leval-o para a casa do pai d'ella!

E ambos vão ter na casa de Richard Winton, que, depois de analysar bem os factos, serve de intermediario para a paz.

— Daria a minha vida para te poupar uma lagryma — diz Gracco a Galathéa.

E ella, meigamente, enlaça-o em seus braços, sellando com um beijo a promessa de amal-o tambem sempre!



Os ultimos films terminados pela Universal:

Desengano, com Claire Windsor e Norman Kerry.

Seguro contra o amor, com Laura La Plante e Tom Morre.

Justiça, com Marguerite de la Motte, Ralph Lewis e Johnnie Walker.

O fim *Anna Karenine* que a Metro tem em preparo, apresenta em seu elenco Greta Garbo, Mario Cortez, Lionel Barrymore e Helene Chadwick.

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

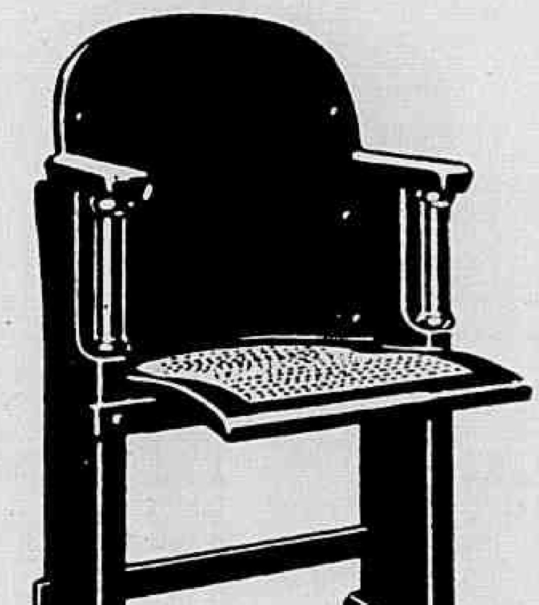
REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS
SENHORAS
PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya.



Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado. preços e condições a:

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

Rio de Janeiro

Caixa Postal 767

End. Telegr: Biekarck

O LEÃO URRA !...

" METRO-GOLDWYN-MAYER "
" FIRST NATIONAL PICTURES "

As marcas do momento cinematographico universal
As detentoras dos maiores successos da temporada
As prediletas de todas as platéas.

... E QUANDO O LEÃO URRA OS DEMAIS BARULHOS RECOLHEM-SE A UM SILENCIO CONTEMPLATIVO!